

Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

PNAD Contínua

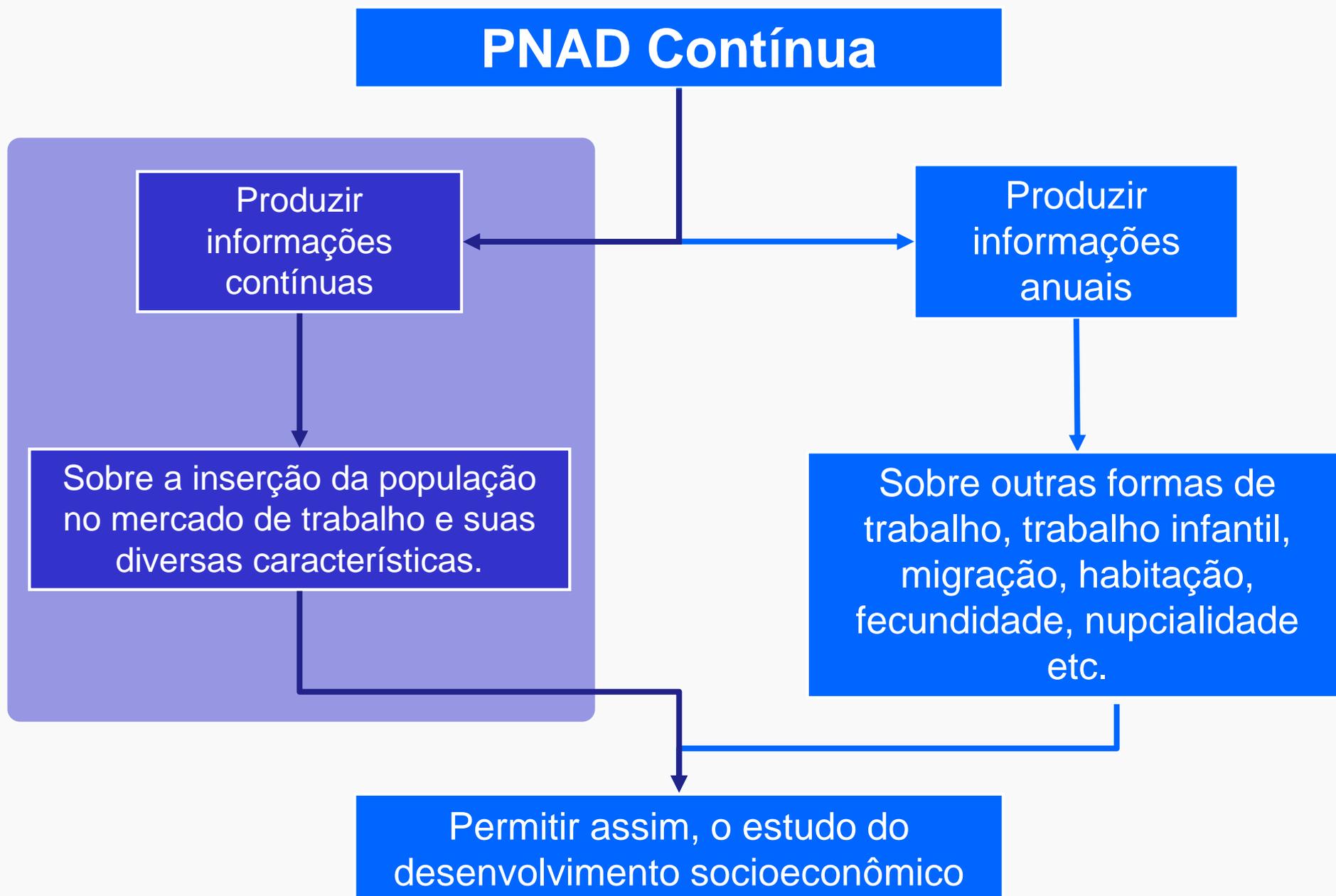
Indicadores mensais produzidos com informações do trimestre móvel terminado

em **Março de 2019**

Rio de Janeiro, 30 de abril de 2019



Objetivo Principal



PNAD Contínua

Abrangência da Coleta das Informações

15.756 setores
3.464 municípios

Tamanho aproximado da Amostra da PNAD Contínua no Brasil

Mensal = 70 mil domicílios.

No trimestre = 211 mil domicílios

**Cerca de 2.000
entrevistadores
trabalham na
pesquisa
mensalmente**



Recomendações Internacionais

Os indicadores aqui apresentados foram produzidos com base nos novos conceitos, e definições e utilizando nomenclaturas alinhadas as novas recomendações da **Organização Internacional do Trabalho - OIT**, adotadas na última **Conferência Internacional dos Estatísticos do Trabalho - 19ª CIET**, realizada em Genebra, em outubro de 2013.



**International
Labour
Organization**

19th International Conference
of Labour Statisticians

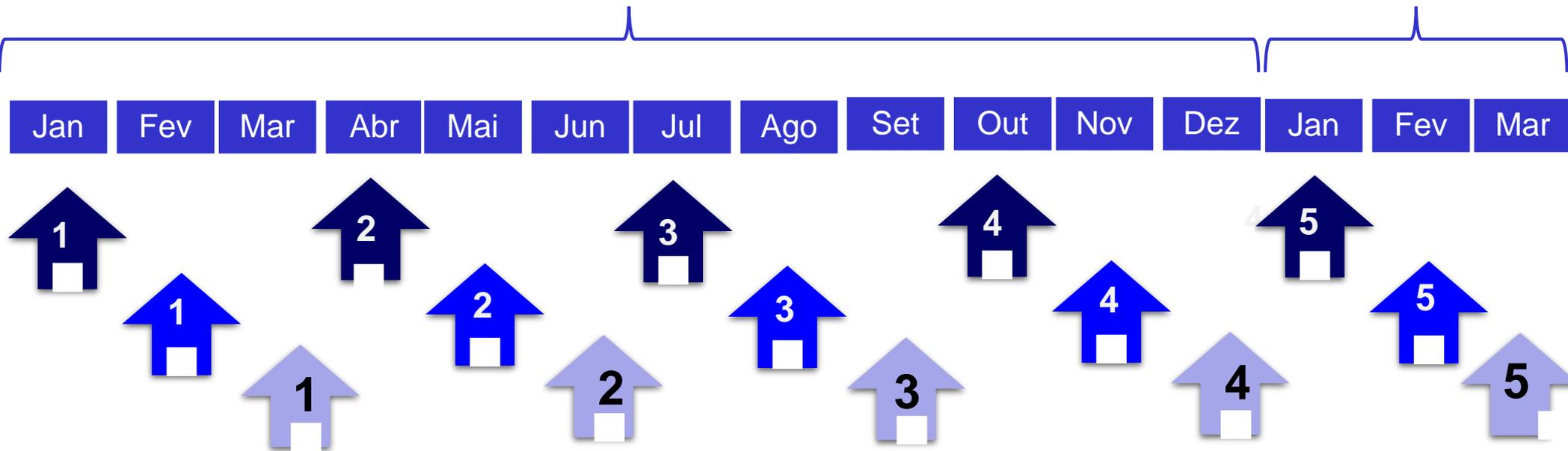
19^e Conférence internationale
des statisticiens du travail

19.^ª Conferencia Internacional
de Estadísticos del Trabajo

Geneva, 2-11 October 2013

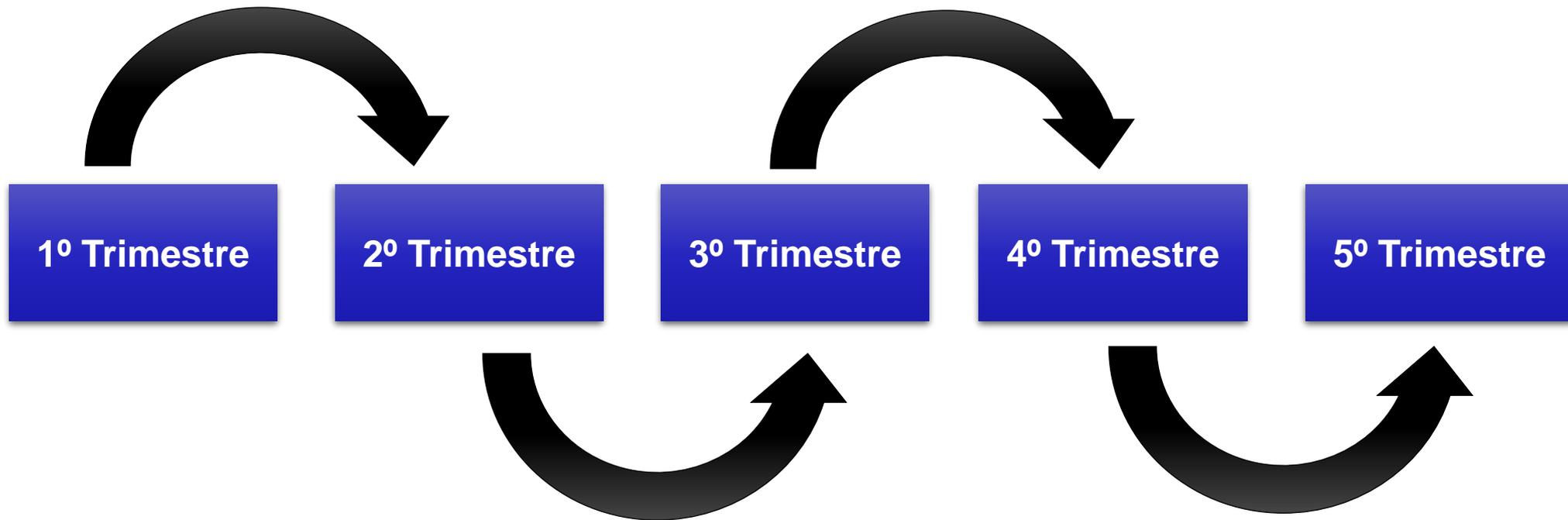


Rotação da Amostra da PNAD Contínua



Um Domicílio é visitado durante 5 trimestres, sendo uma única vez a cada trimestre.

Sobreposição Trimestral

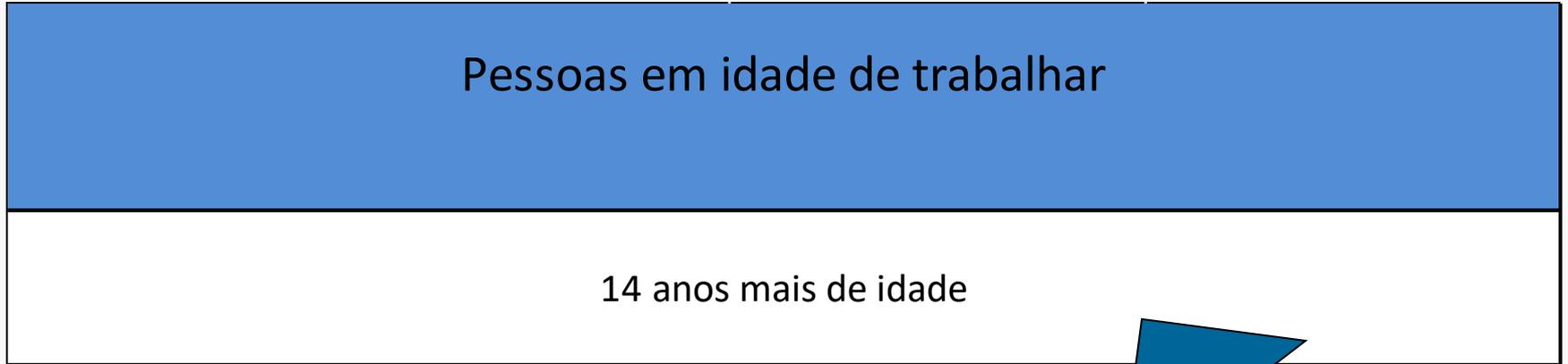


80%

De um TRIMESTRE para outro, 80% dos domicílios na amostra da pesquisa são os mesmos

Conceitos e Indicadores

População em idade de trabalhar



Pessoas em idade de trabalhar

14 anos mais de idade

Ocupação

1. Trabalho Remunerado

Restrição: Desenvolvido durante pelo menos uma hora na semana;

1. (em dinheiro, produtos, mercadorias ou benefícios como: moradia, alimentação, treinamento etc);

2. Trabalho em ajuda a membro da unidade domiciliar

Restrição: Desenvolvido durante pelo menos uma hora na semana;

2.1 - que era conta própria ou empregador

2.2 - que era empregado

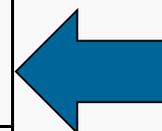
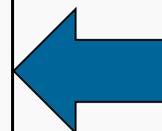


Desocupados

Desocupados na semana de referência

Pessoas não ocupadas na semana de referência,
que tomaram alguma providência efetiva para conseguir um trabalho no
período de referência de 30 dias
e que estavam disponíveis para iniciar um trabalho na semana de
referência.

Consideram-se, também, como desocupadas as pessoas sem
trabalho em ocupação na semana de referência que não tomaram
providência efetiva para consegui-lo no período de referência de
30 dias porque já o haviam conseguido e iriam começá-lo em
menos de quatro meses após o último dia da semana de
referência.



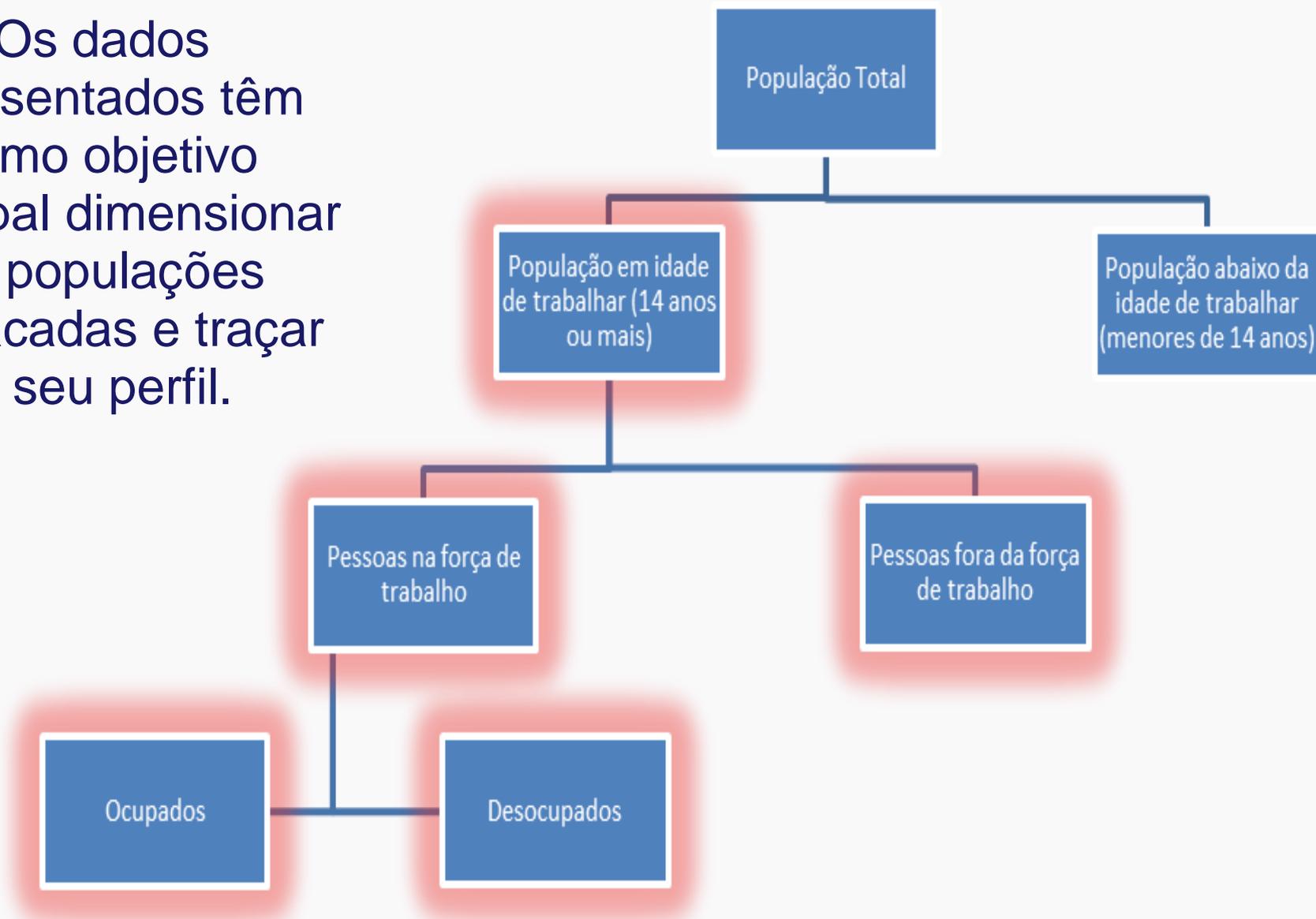
Pessoas na força de trabalho

Ocupados

+

Desocupados

Os dados apresentados têm como objetivo principal dimensionar as populações destacadas e traçar o seu perfil.



Grupamentos de Atividade

1	Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura
2	Indústria geral
3	Construção
4	Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas
5	Transporte, armazenagem e correio
6	Alojamento e alimentação
7	Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas
8	Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais
9	Outros serviços
10	Serviços domésticos
11	Atividades mal definidas

Indicadores

a)Contingente

b)Rendimento

Classificação Nacional de Atividades Econômicas Domiciliar 2.0

(agrupamentos para efeito de divulgação da PNAD Contínua)

1	AGRICULTURA, PECUÁRIA, PRODUÇÃO FLORESTAL, PESCA E AQUICULTURA	
2	INDÚSTRIA GERAL	INDÚSTRIAS EXTRATIVAS
		INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO
		ELETRICIDADE E GÁS
		ÁGUA, ESGOTO, ATIVIDADES DE GESTÃO DE RESÍDUOS E DESCONTAMINAÇÃO
3	CONSTRUÇÃO	CONSTRUÇÃO E INCORPORAÇÃO DE EDIFÍCIOS
		OBRAS DE INFRA-ESTRUTURA
		SERVIÇOS ESPECIALIZADOS PARA CONSTRUÇÃO
4	COMÉRCIO, REPARAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES E MOTOCICLETAS	COMÉRCIO EM GERAL <i>(incluindo o comércio de veículos automotores e motocicletas) e (excluindo o serviço de alimentação, tais como: bares restaurante e lanchonete etc)</i>
		REPARAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES E MOTOCICLETAS
5	TRANSPORTE, ARMAZENAGEM E CORREIO	TRANSPORTE TERRESTRE
		TRANSPORTE AQUAVIÁRIO
		TRANSPORTE AÉREO
		ARMAZENAMENTO E ATIVIDADES AUXILIARES DOS TRANSPORTES
		CORREIO E OUTRAS ATIVIDADES DE ENTREGA
6	ALOJAMENTO E ALIMENTAÇÃO	
7	INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO E ATIVIDADES FINANCEIRAS, IMOBILIÁRIAS, PROFISSIONAIS E ADMINISTRATIVAS	INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO
		ATIVIDADES FINANCEIRAS, DE SEGUROS E SERVIÇOS RELACIONADOS
		ATIVIDADES IMOBILIÁRIAS
		ATIVIDADES PROFISSIONAIS, CIENTÍFICAS E TÉCNICAS
		ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS E SERVIÇOS COMPLEMENTARES
8	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, DEFESA, SEGURIDADE SOCIAL, EDUCAÇÃO, SAÚDE HUMANA	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, DEFESA E SEGURIDADE SOCIAL
		EDUCAÇÃO (pública e privada)
		SAÚDE HUMANA (pública e privada) E SERVIÇOS SOCIAIS
9	OUTROS SERVIÇOS	ARTES, CULTURA, ESPORTE E RECREAÇÃO
		ATIVIDADES DE ORGANIZAÇÕES ASSOCIATIVAS
		REPARAÇÃO E MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA E COMUNICAÇÃO E DE OBJETOS PESSOAIS E DOMÉSTICOS
		OUTRAS ATIVIDADES DE SERVIÇOS PESSOAIS
		ORGANISMOS INTERNACIONAIS E OUTRAS INSTITUIÇÕES EXTRATERRITORIAIS
10	SERVIÇOS DOMÉSTICOS	
11	ATIVIDADES MAL DEFINIDAS	



Rendimento médio real habitualmente recebido em todos os trabalhos pelos ocupados

É o rendimento bruto real médio habitualmente recebido em todos os trabalhos que as pessoas ocupadas com rendimento tinham na semana referência, a preços do mês do meio do trimestre mais recente que está sendo divulgado.

O deflator utilizado para isso é o Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA.

**C
o
n
c
e
i
t
o
s**

Massa de rendimentos reais habitualmente recebidos em todos os trabalhos pelos ocupados

É a soma dos rendimentos brutos habitualmente recebidos de todas as pessoas ocupadas em todos os trabalhos que tinham na semana de referência, a preços da média dos três meses do trimestre que está sendo divulgado.

O deflator utilizado para isso é o Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA.

Indicadores

Taxa de participação na força de trabalho

=

$$\frac{\text{População na força de trabalho - PFT}}{\text{População em idade de trabalhar - PIT}}$$

Nível da ocupação =

$$\frac{\text{População ocupada - PO}}{\text{População em idade de trabalhar - PIT}}$$

Taxa de desocupação =

$$\frac{\text{População desocupada - PD}}{\text{População na força de trabalho - PFT}}$$

Força de Trabalho

**Resultados
mensais
com base na
PNAD Contínua**

Todos os gráficos se referem às pessoas de 14 anos ou mais de idade

As comparações foram feitas em relação:

- **Ao trimestre móvel de outubro a dezembro de 2018**, onde 80% dos domicílios selecionados são os mesmos, mas as informações nestes domicílios foram coletadas novamente, portanto, não existe repetição de informação entre os trimestres analisados.
- **Ao trimestre móvel de janeiro a março de 2018**, onde 20% dos domicílios selecionados são os mesmos, mas as informações nestes domicílios foram coletadas novamente, portanto, não existe repetição de informação entre os trimestres analisados.

Variação Trimestral

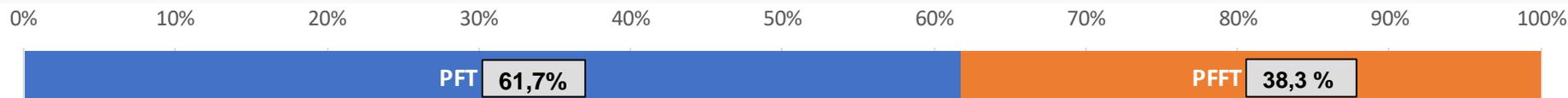
2019
janeiro
fevereiro
março

População em Idade de Trabalhar - PIT

170,5 milhões de pessoas

Crescimento: 0,3% (478 mil)

Distribuição



População na força de trabalho - PFT

105,3 milhões de pessoas

Crescimento: 0,3% (361 mil)

População Ocupada

91,9 milhões de pessoas

Decréscimo: 0,9% (873 mil)

População Desocupada

13,4 milhões de pessoas

Crescimento: 10,2% (1.235 mil)

População fora da força de trabalho - PFFT

65,3 milhões de pessoas

Estabilidade

Variação Anual

2019
janeiro
fevereiro
março

População em Idade de Trabalhar - PIT

170,5 milhões de pessoas

+ 1,2% = +2,0 milhões de pessoas

Distribuição



População na força de trabalho - PFT

105,3 milhões de pessoas

+ 1,3% = +1.343 mil de pessoas

População Ocupada

91,9 milhões de pessoas

+1,8% = +1.591 mil pessoas

População Desocupada

13,4 milhões de pessoas

Estabilidade

População fora da força de trabalho - PFFT

65,7 milhões de pessoas

+ 1,2% = +754 mil pessoas

Taxa de desocupação

População desocupada

População na força de trabalho

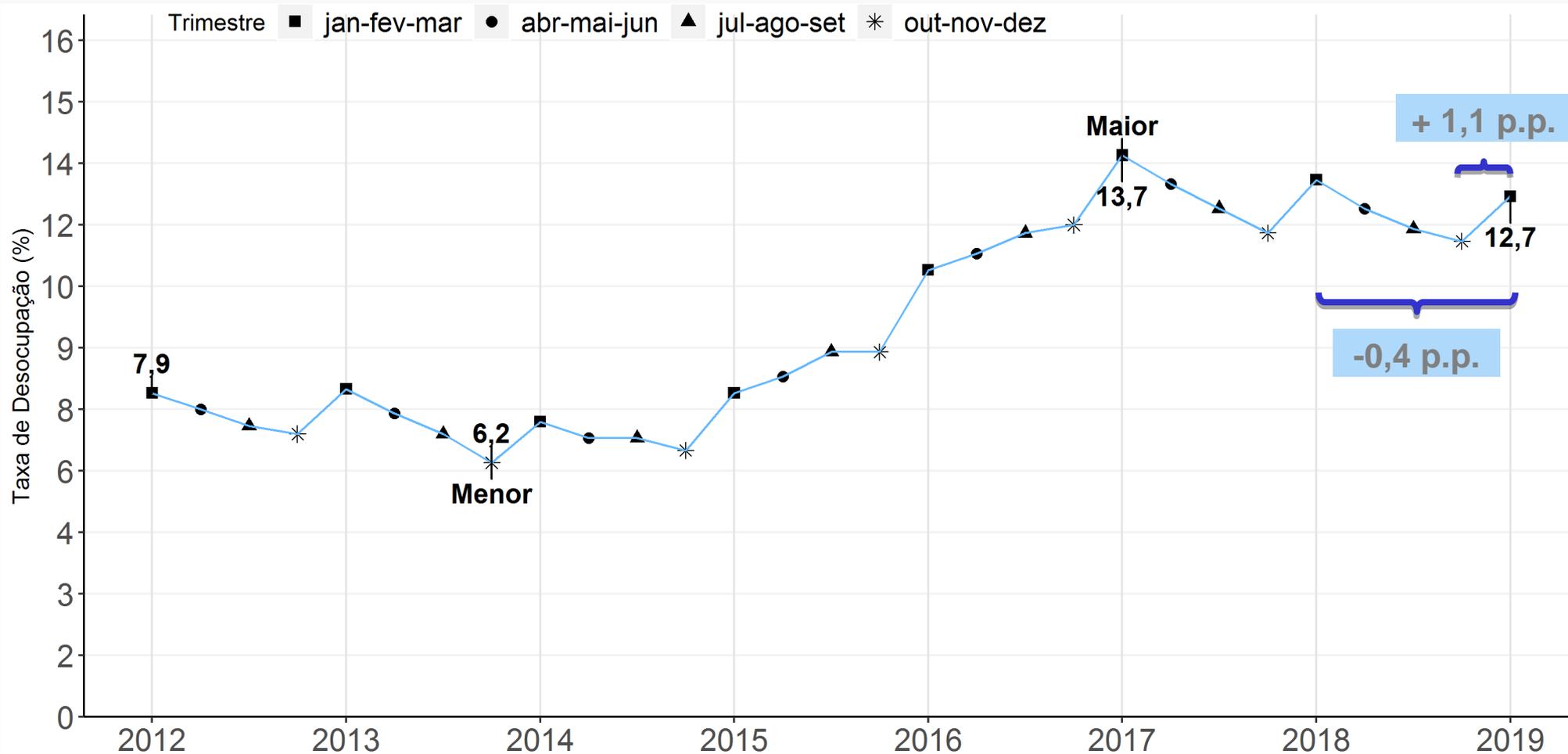
O quadro, a seguir, mostra a evolução da **taxa de desocupação**, de acordo com os trimestres móveis ao longo da série histórica da pesquisa, Brasil - 2012/2019

	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
nov-dez-jan		7,2	6,4	6,8	9,5	12,6	12,2	12,0
dez-jan-fev		7,7	6,7	7,4	10,2	13,2	12,6	12,4
jan-fev-mar	7,9	8,0	7,2	7,9	10,9	13,7	13,1	12,7
fev-mar-abr	7,7	7,8	7,1	8,0	11,2	13,6	12,9	
mar-abr-mai	7,6	7,6	7,0	8,1	11,2	13,3	12,7	
abr-mai-jun	7,5	7,4	6,8	8,3	11,3	13,0	12,4	
mai-jun-jul	7,4	7,3	6,9	8,5	11,6	12,8	12,3	
jun-jul-ago	7,3	7,1	6,9	8,7	11,8	12,6	12,1	
jul-ago-set	7,1	6,9	6,8	8,9	11,8	12,4	11,9	
ago-set-out	6,9	6,7	6,6	8,9	11,8	12,2	11,7	
set-out-nov	6,8	6,5	6,5	9,0	11,8	12,0	11,6	
out-nov-dez	6,9	6,2	6,5	8,9	12,0	11,8	11,6	

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Nota: Somente os dados hachurados são comparáveis.

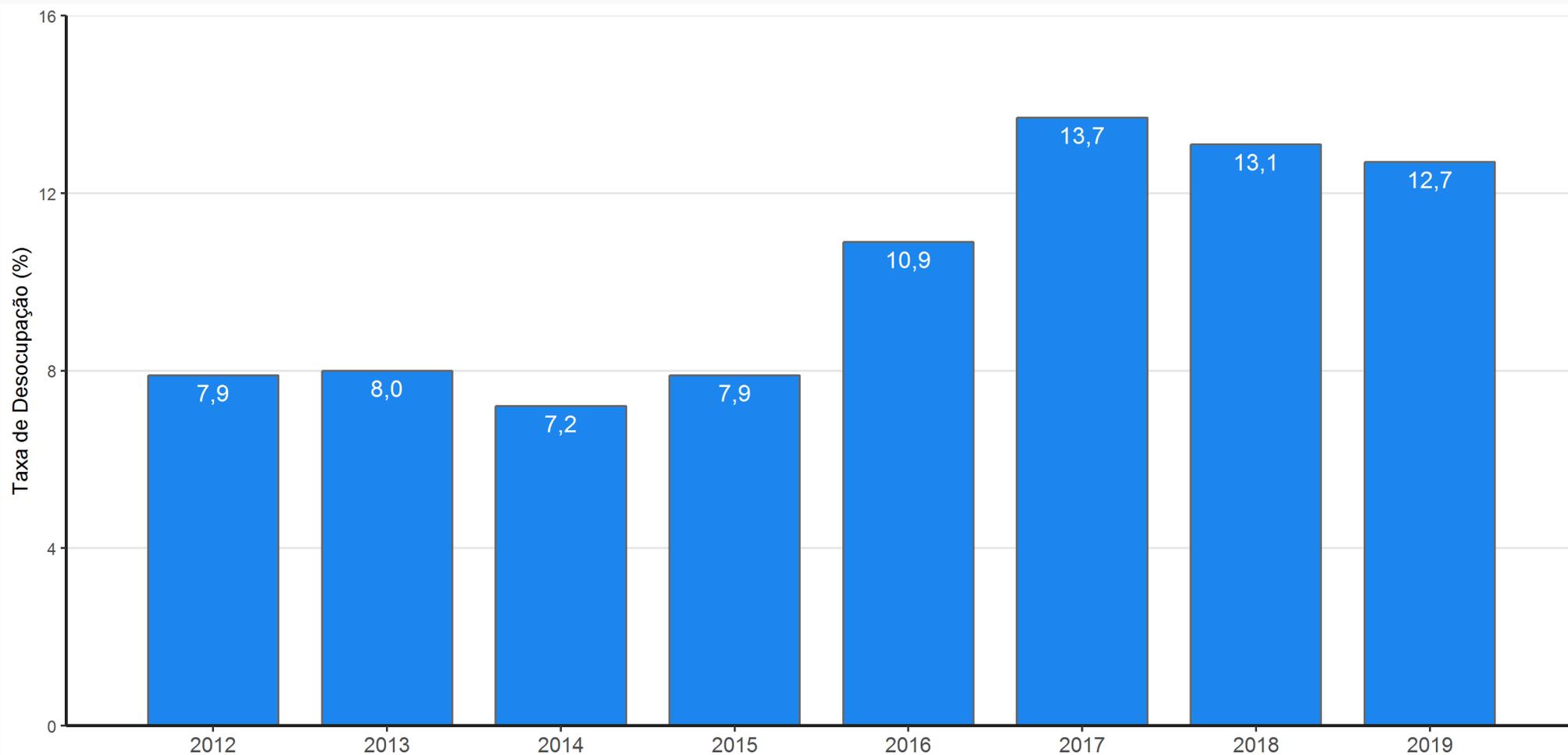
Taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência, Brasil - 2012/2019 (%)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Aumento de 1,1 p.p. em relação ao trimestre anterior
redução de 0,4 p.p. em relação ao mesmo trimestre do ano anterior

Taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência dos trimestres terminados em **Março** - Brasil - (em %) - 2012/2019



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

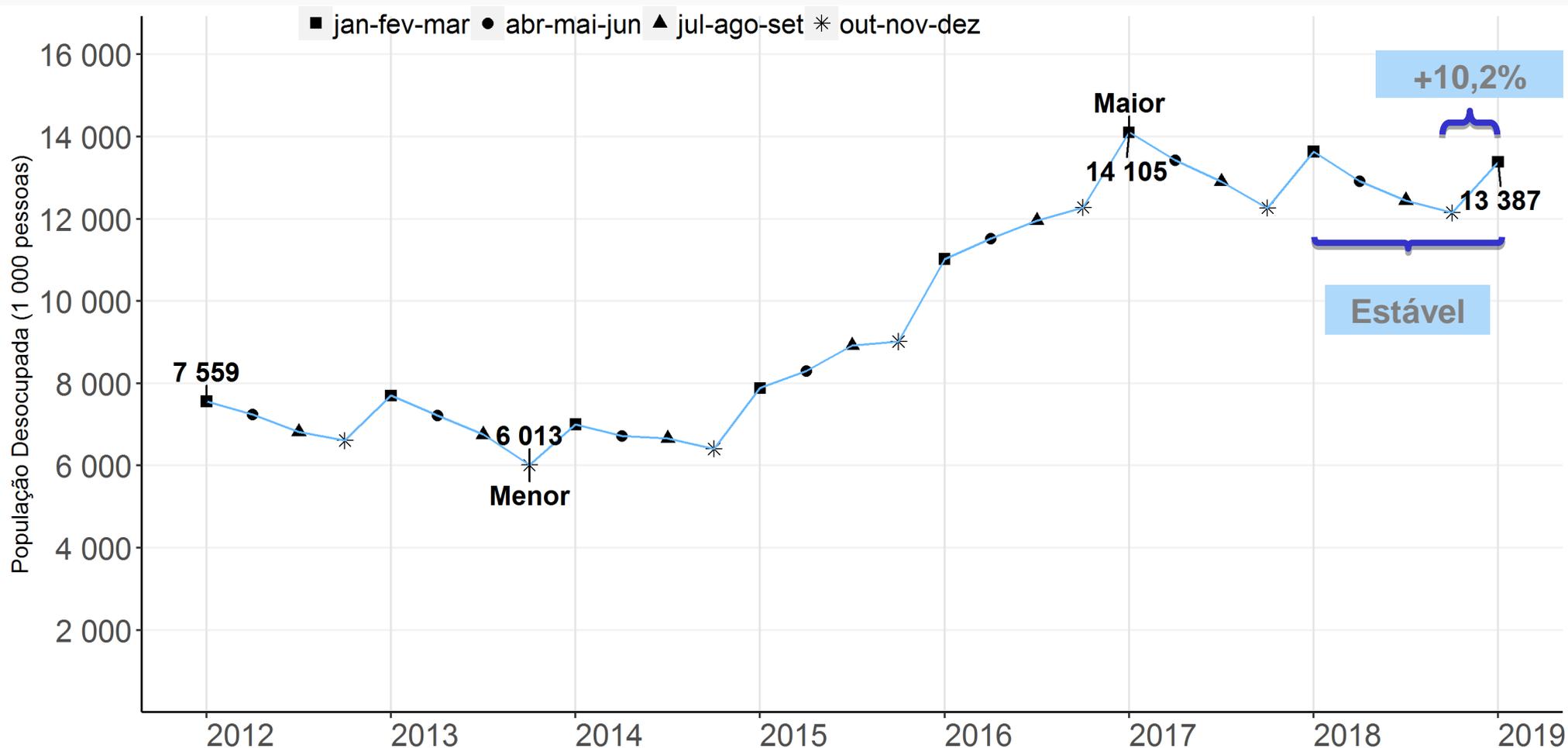
Desocupação

Definição

Pessoas desocupadas - São classificadas como desocupadas na semana de referência as pessoas sem trabalho (que geram rendimentos para o domicílio) nessa semana, que tomaram alguma providência efetiva para consegui-lo no período de referência de 30 dias e que estavam disponíveis para assumi-lo na semana de referência.

Consideram-se, também, como desocupadas as pessoas sem trabalho na semana de referência que não tomaram providência efetiva para conseguir trabalho no período de referência de 30 dias porque já haviam conseguido trabalho que iriam começá-lo em menos de quatro meses após o último dia da semana de referência.

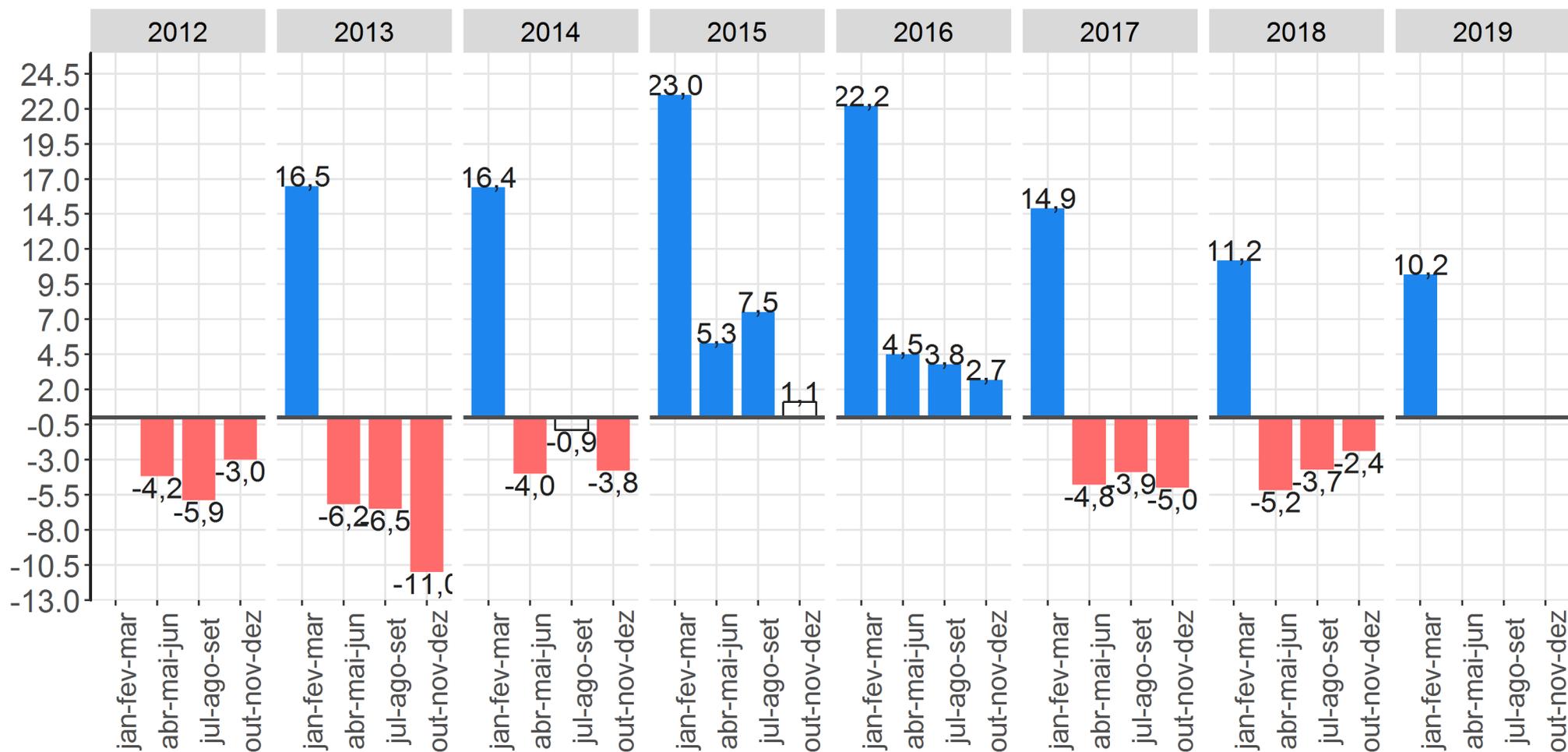
Pessoas de 14 anos ou mais de idade, **desocupadas** na semana de referência, Brasil – 2012/2019 (em 1 000 pessoas)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Aumento de 10,2% em relação ao trimestre anterior
Estável em relação ao mesmo trimestre do ano anterior

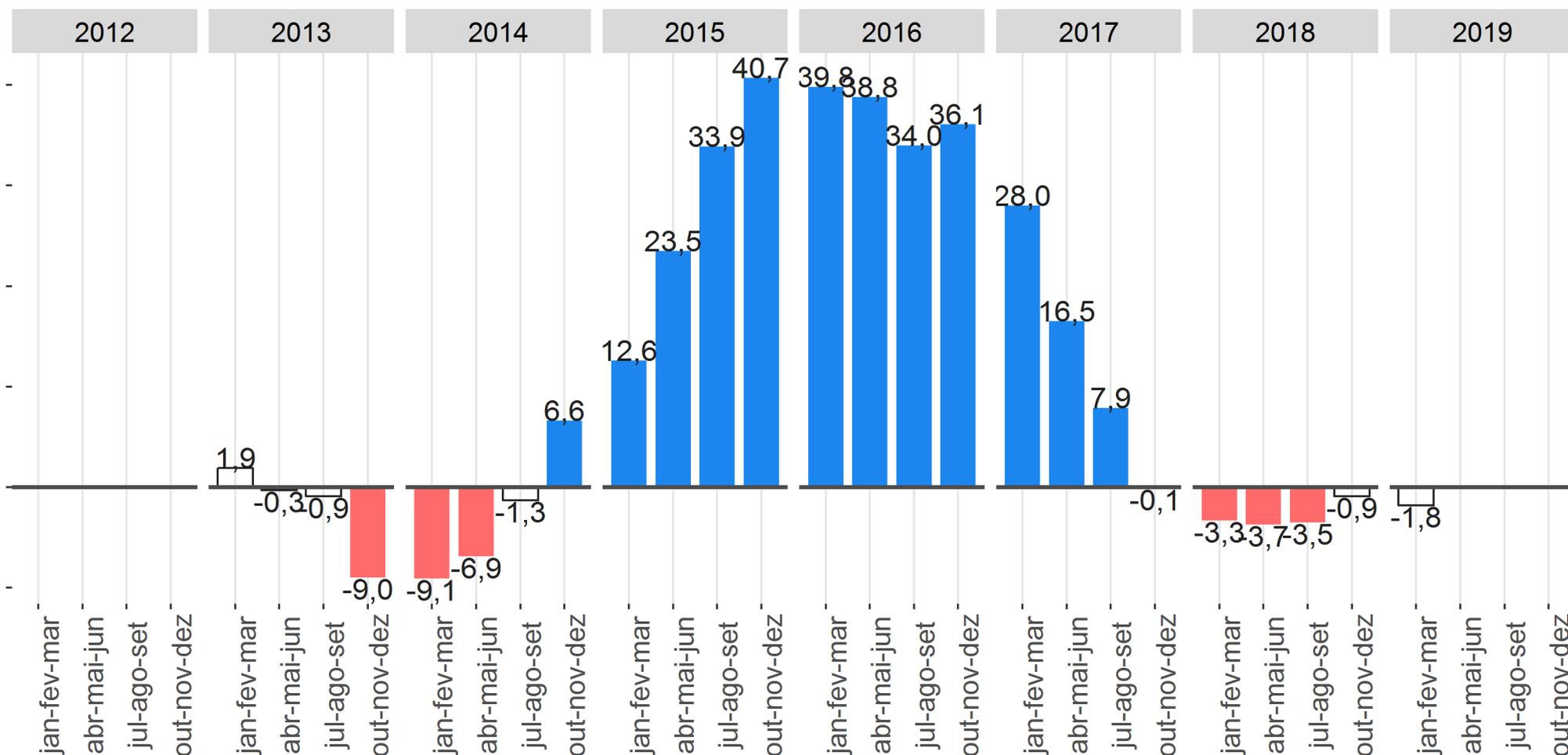
População desocupada na semana de referência: Variações em relação ao trimestre móvel anterior, Brasil – 2012/2019 (%)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

A população desocupada apresentou **aumento de 10,2%** na comparação TRIMESTRAL.

População desocupada na semana de referência: Variação em relação mesmo trimestre móvel do ano anterior, Brasil – 2012/2019 (%)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
 Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

A população desocupada permaneceu estável na comparação ANUAL

Nível da ocupação

População ocupada

População em idade de trabalhar

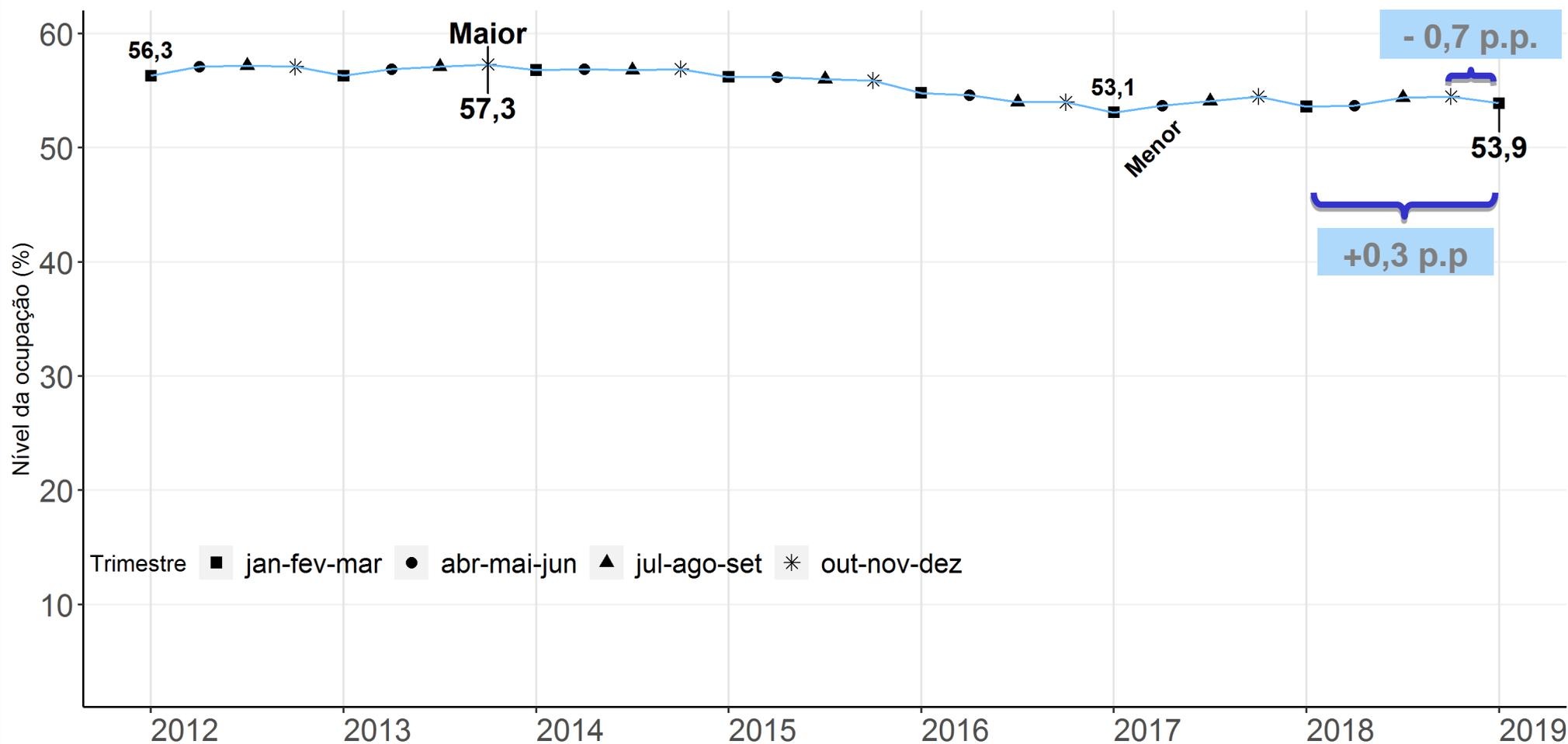
O quadro, a seguir, mostra a evolução do **Nível da Ocupação**, de acordo com os trimestres móveis ao longo da série histórica da pesquisa, Brasil - 2012/2019

	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
nov-dez-jan		56,8	57,1	56,7	55,5	53,7	54,2	54,2
dez-jan-fev		56,5	57,0	56,4	55,1	53,4	53,9	53,9
jan-fev-mar	56,3	56,3	56,8	56,2	54,8	53,1	53,6	53,9
fev-mar-abr	56,7	56,5	56,8	56,3	54,6	53,2	53,6	
mar-abr-mai	57,0	56,8	56,8	56,2	54,7	53,4	53,6	
abr-mai-jun	57,1	56,9	56,9	56,2	54,6	53,7	53,7	
mai-jun-jul	57,0	57,0	56,8	56,1	54,4	53,9	53,9	
jun-jul-ago	57,1	57,0	56,7	56,0	54,2	54,0	54,1	
jul-ago-set	57,2	57,1	56,8	56,0	54,0	54,1	54,4	
ago-set-out	57,2	57,1	56,9	56,1	53,9	54,3	54,5	
set-out-nov	57,2	57,3	56,9	55,9	54,1	54,4	54,7	
out-nov-dez	57,1	57,3	56,9	55,9	54,0	54,5	54,5	

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Nota: Somente os dados hachurados são comparáveis.

Nível da ocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência, Brasil – 2012/2019 (%)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Redução de 0,7% em relação ao trimestre anterior
Aumento de 0,3% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior

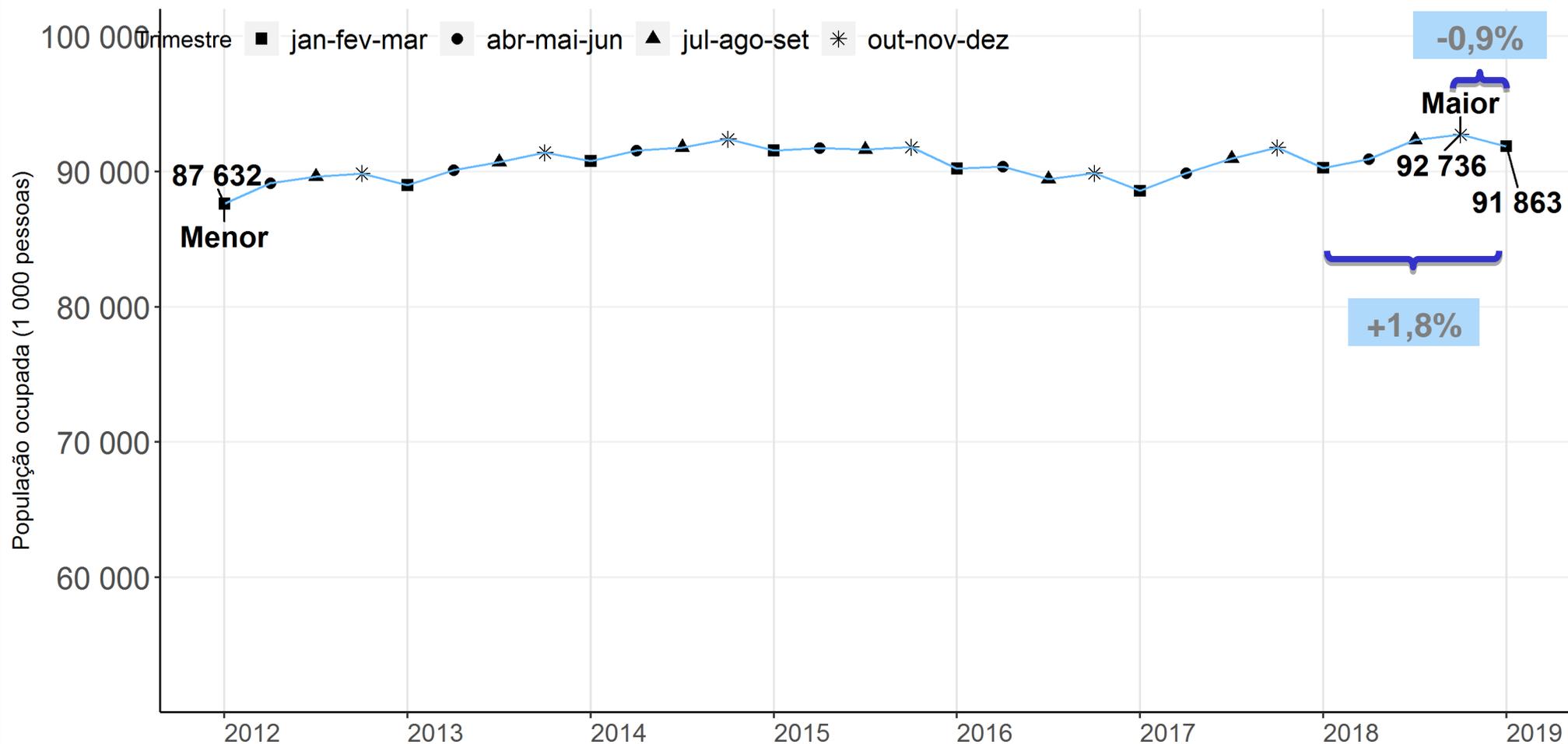
Ocupação

Definição

São classificadas como **ocupadas na semana de referência** as pessoas que, nesse período, trabalharam pelo menos uma hora completa em trabalho remunerado em dinheiro, produtos, mercadorias ou benefícios (moradia, alimentação, roupas, treinamento etc.), ou em trabalho sem remuneração direta em ajuda à atividade econômica de membro do domicílio ou parente que reside em outro domicílio, ou, ainda, as que tinham trabalho remunerado do qual estavam temporariamente afastadas nessa semana.

Consideram-se como ocupadas temporariamente afastadas de trabalho remunerado as pessoas que não trabalharam durante pelo menos uma hora completa na semana de referência por motivo de férias, folga, jornada variável ou licença remunerada (em decorrência de maternidade, paternidade, saúde ou acidente da própria pessoa, estudo, casamento, licença-prêmio etc.). Além disso, também foram consideradas ocupadas as pessoas afastadas por motivo diferente dos já citados, desde que o período transcorrido do afastamento fosse inferior a quatro meses, contados até o último dia da semana de referência.

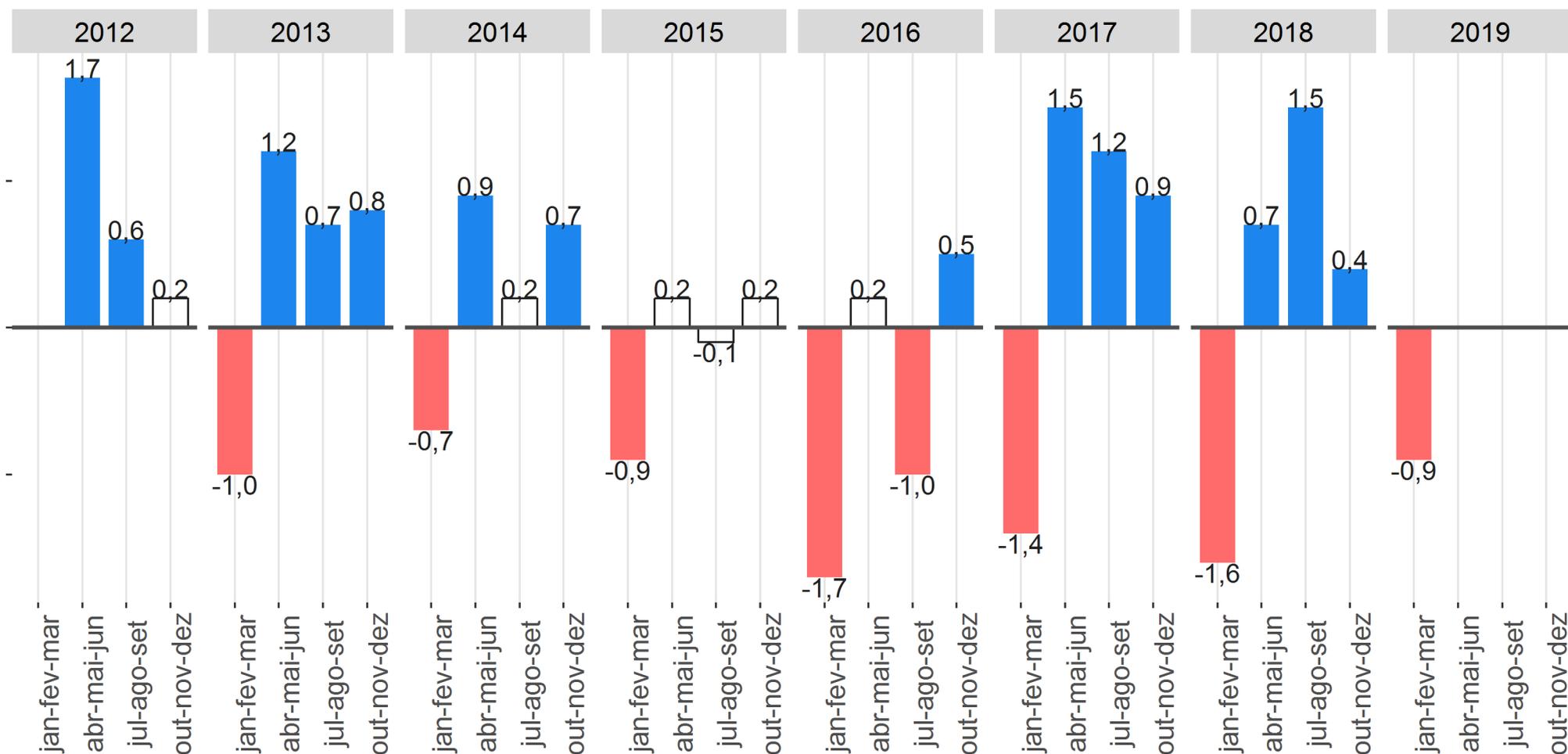
Pessoas de 14 anos ou mais de idade, **ocupadas** na semana de referência, Brasil – 2012/2019 (em 1 000 pessoas)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Redução de 0,9% em relação ao trimestre anterior
Crescimento de 1,8% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior

População ocupada na semana de referência: Variações em relação ao trimestre móvel anterior, Brasil – 2012/2019 (em %)

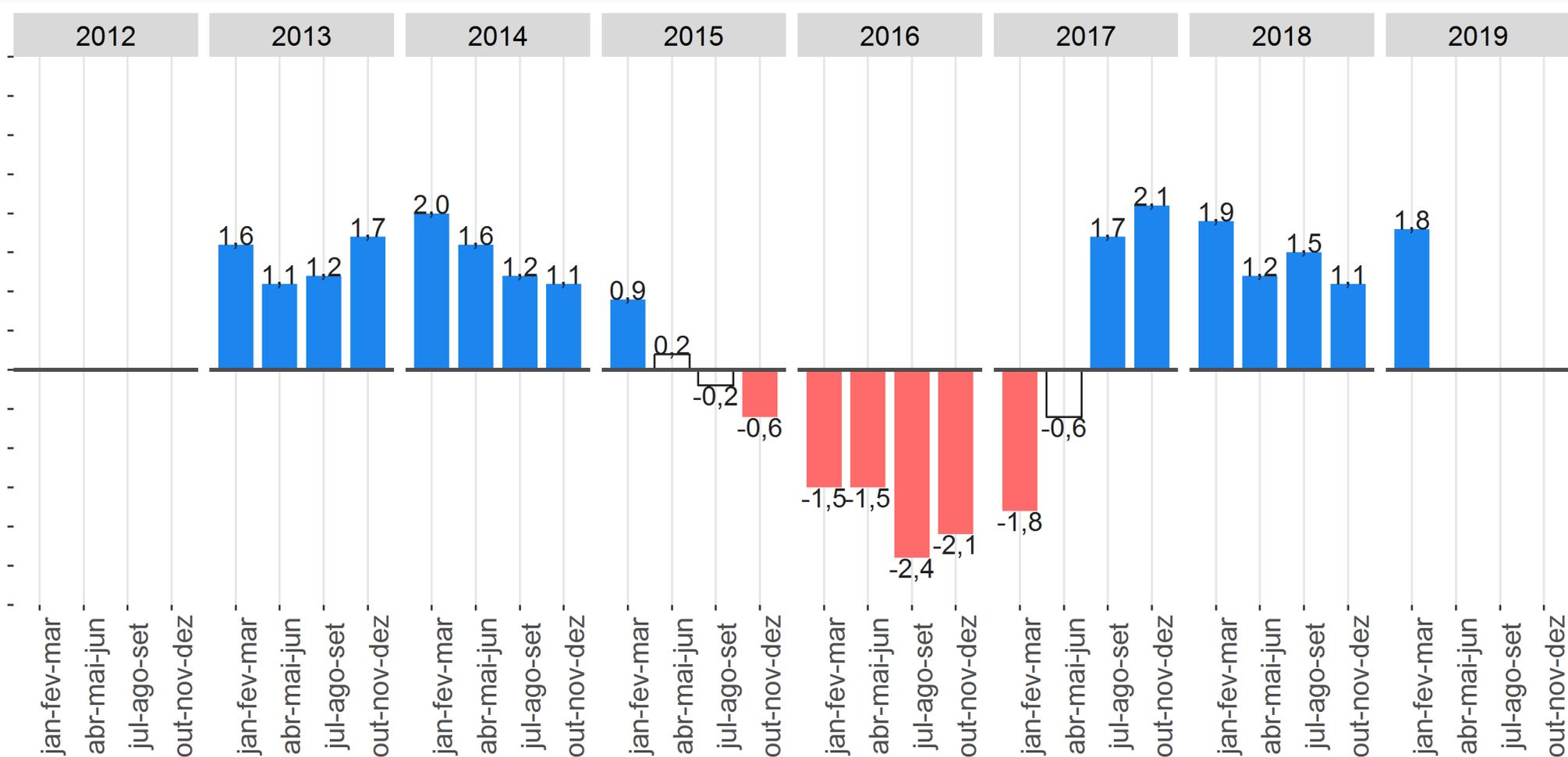


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

População ocupada apresentou redução de 0,9% na comparação trimestral.

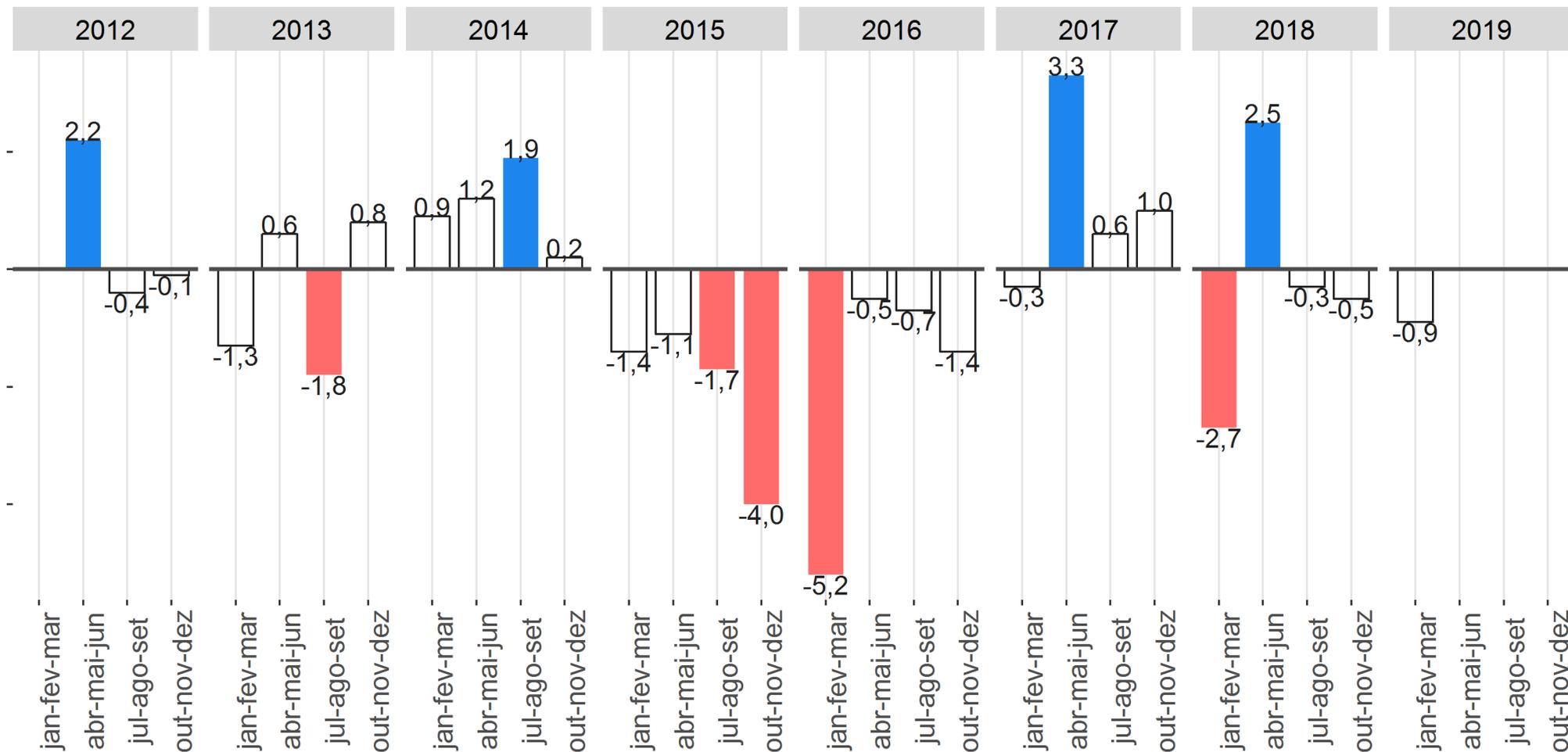
População ocupada, na semana de referência: Variações em relação mesmo trimestre móvel do **ano anterior**, Brasil – 2012/2019 (em %)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
 Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

Crescimento de 1,8% na comparação anual

População ocupada **na indústria** na semana de referência: Variações em relação **ao trimestre móvel anterior**, Brasil – 2012/2019 (em %)

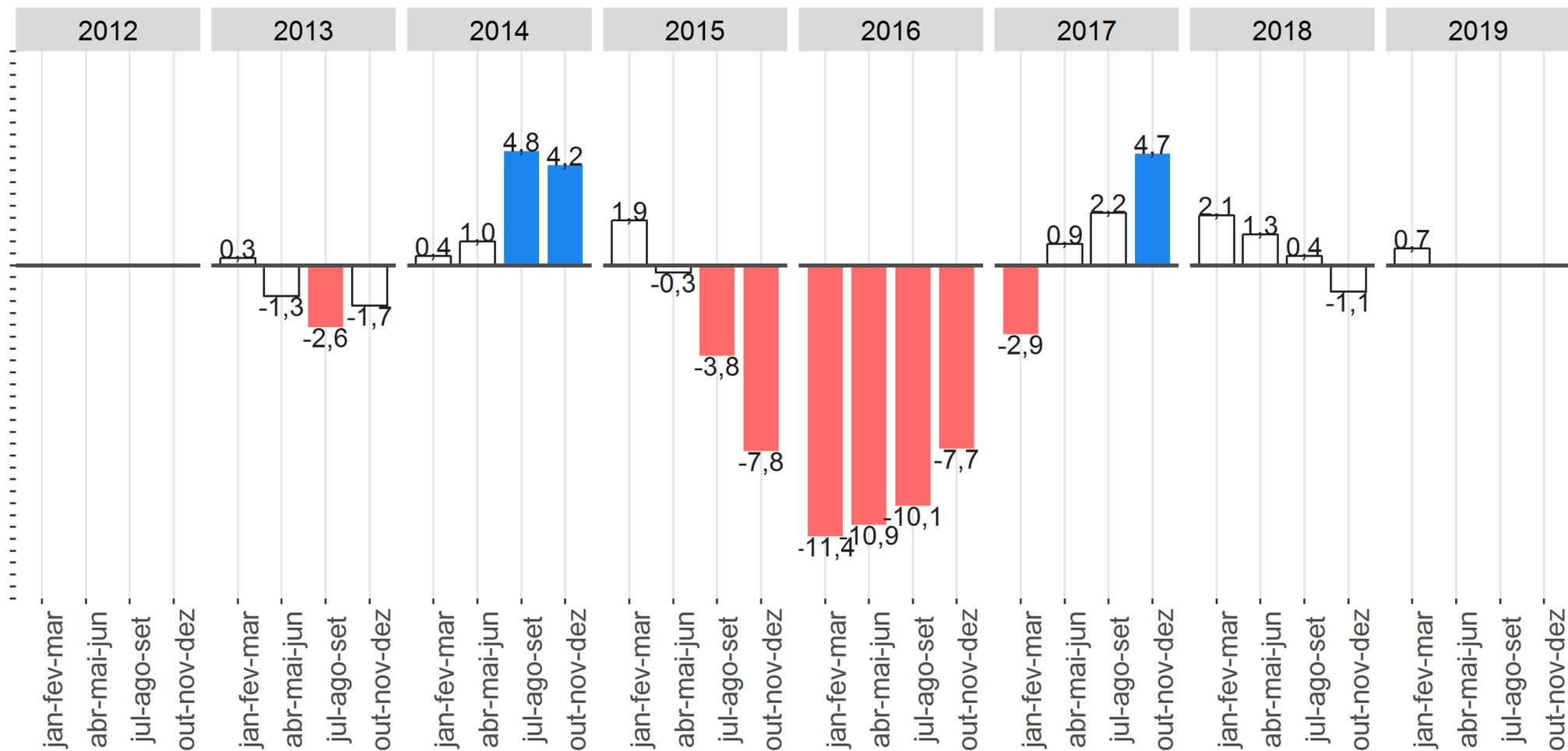


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

População ocupada na Indústria apresentou estabilidade comparação trimestral

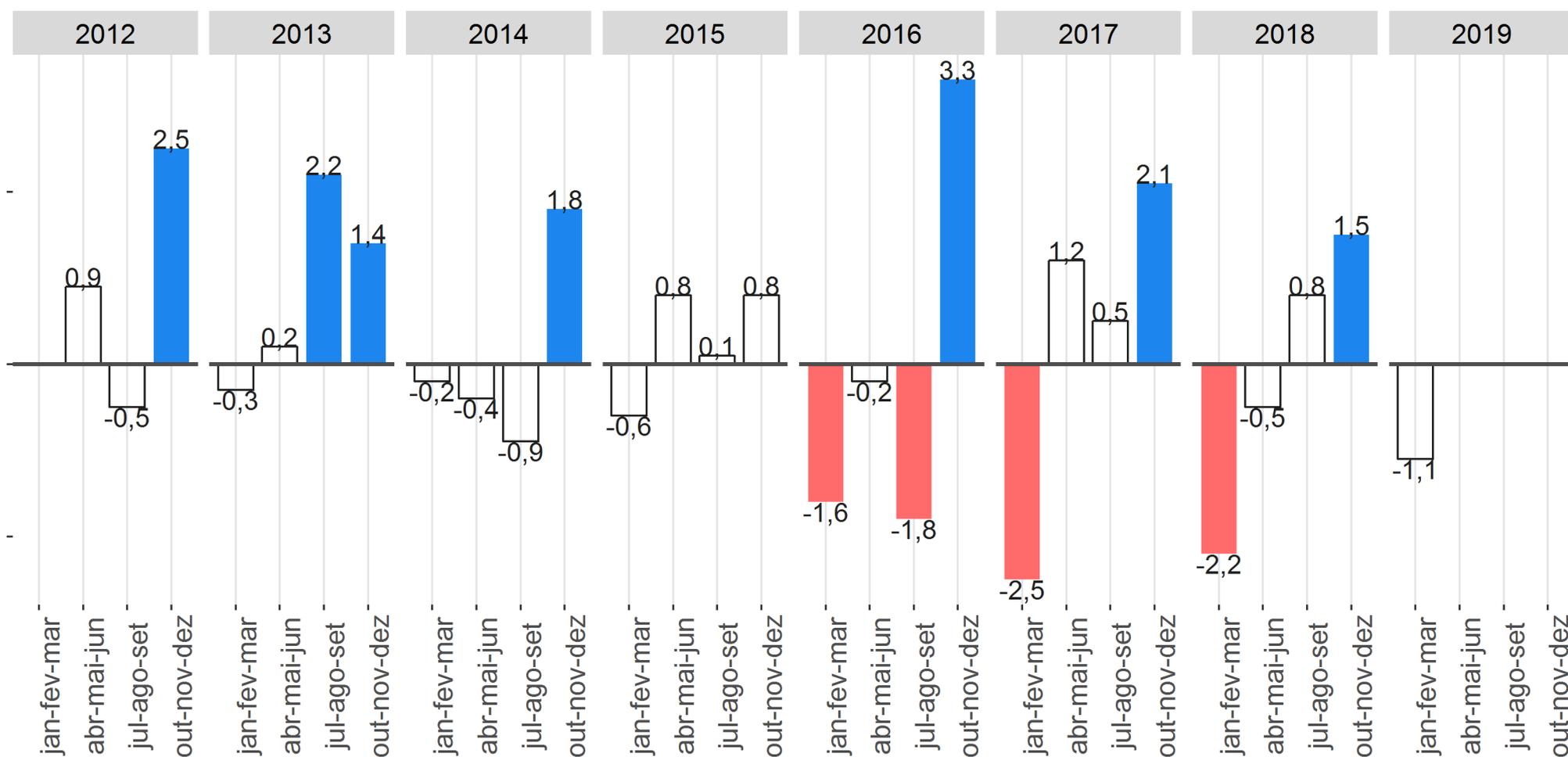
População ocupada na indústria, na semana de referência: Variações em relação mesmo trimestre móvel do ano anterior, Brasil – 2012/2019 (em %)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
 Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

População ocupada na Indústria permaneceu estável na comparação anual.

População ocupada **no comércio** na semana de referência: Variações em relação **ao trimestre móvel anterior**, Brasil – 2012/2019 (em %)

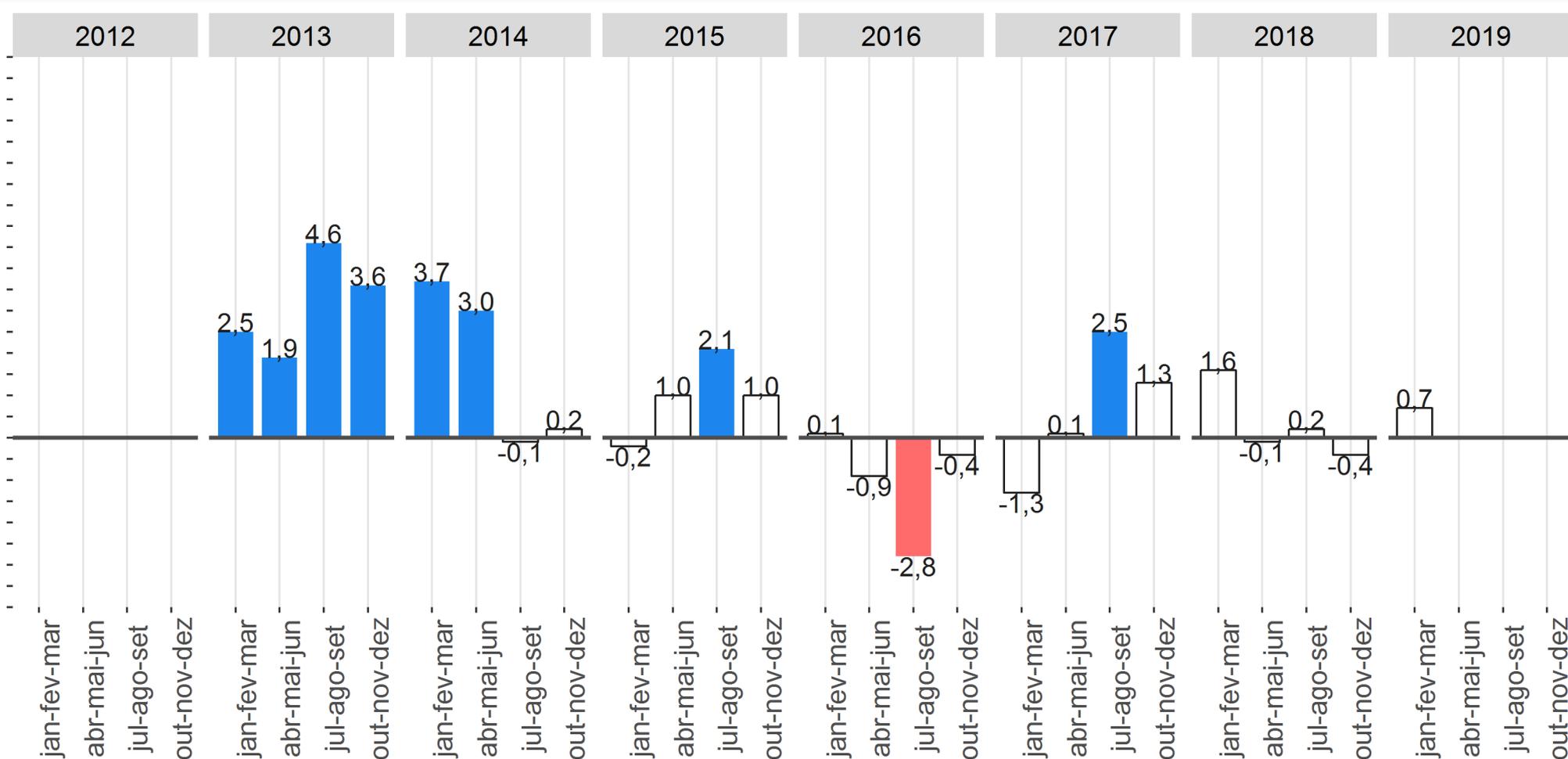


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

População ocupada no comércio apresentou estabilidade na comparação trimestral.

População ocupada no comércio, na semana de referência: Variações em relação mesmo trimestre móvel do ano anterior, Brasil – 2012/2019 (em %)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
 Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

População ocupada no comércio permaneceu estável na comparação anual.

Movimento	
Símbolo	Legenda
→	Estável
↑	Cresceu
↓	Decresceu

PNAD Contínua - Divulgação: Abril de 2019 Trimestre móvel: jan-fev-mar/2019			Brasil								
Pessoas de 14 anos ou mais de idade	ocupadas por grupamentos de atividade do trabalho principal	Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	8.415	8.389	8.422	→	33	0,4	→	7	0,1
		Indústria geral	11.584	11.777	11.667	→	-110	-0,9	→	83	0,7
		Construção	6.537	6.806	6.518	↓	-288	-4,2	→	-19	-0,3
		Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas	17.416	17.737	17.542	→	-195	-1,1	→	126	0,7
		Transporte, armazenagem e correio	4.588	4.749	4.790	→	41	0,9	↑	202	4,4
		Alojamento e alimentação	5.260	5.381	5.424	→	43	0,8	→	164	3,1
		Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	10.050	10.349	10.467	→	117	1,1	↑	417	4,1
		Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	15.479	16.313	15.981	↓	-332	-2,0	↑	502	3,2
		Outros serviços	4.659	4.931	4.838	→	-93	-1,9	↑	179	3,8
		Serviços domésticos	6.229	6.262	6.150	→	-112	-1,8	→	-79	-1,3



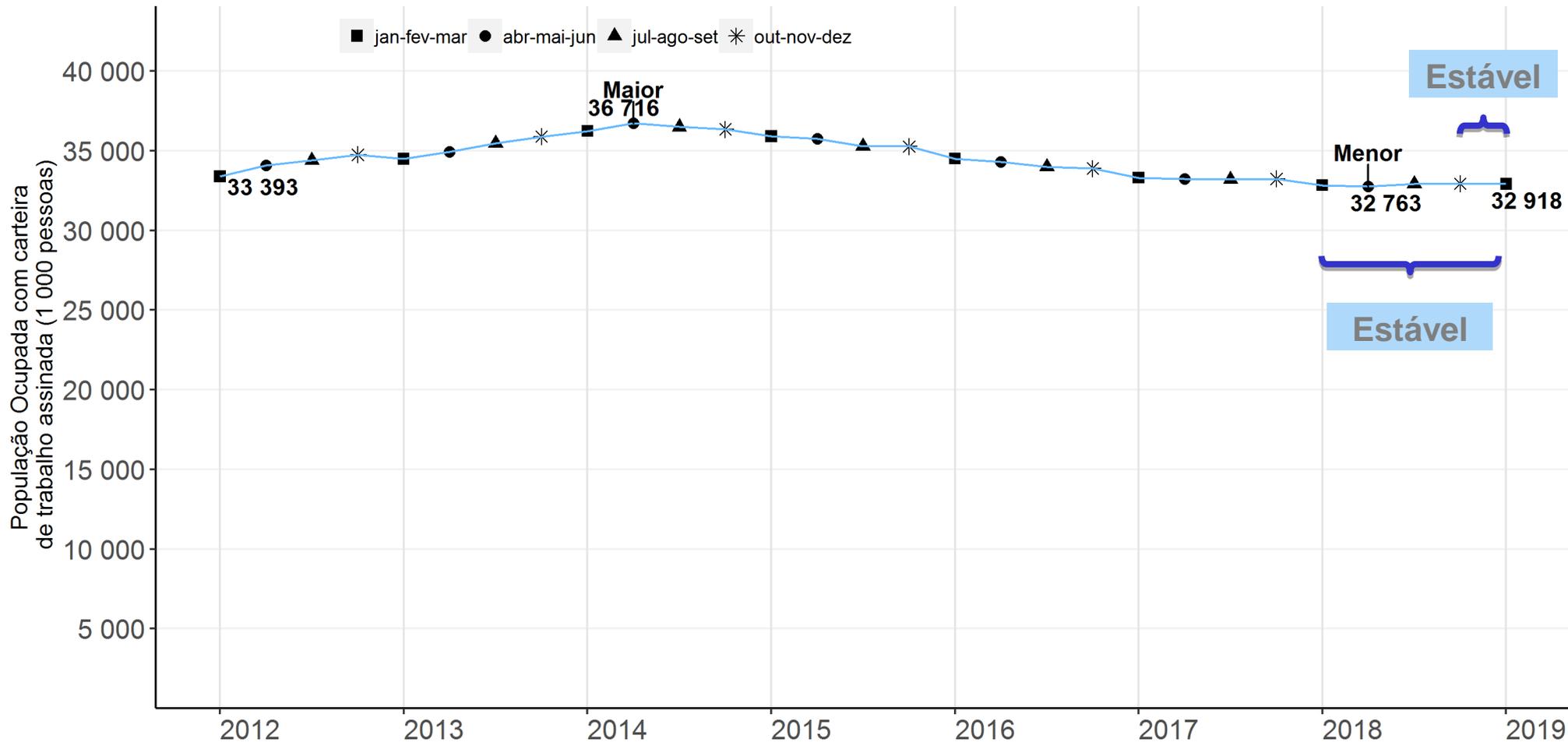
Emprego

**CARTEIRA DE TRABALHO
E
PREVIDÊNCIA SOCIAL**

**Pesquisa Nacional por
Amostra de Domicílios
Contínua**



Pessoas de 14 anos ou mais de idade, **ocupadas** na semana de referência como **empregado** no setor privado **com carteira de trabalho assinada** (exclusive trabalhadores domésticos), Brasil – 2012/2019 (em mil pessoas)

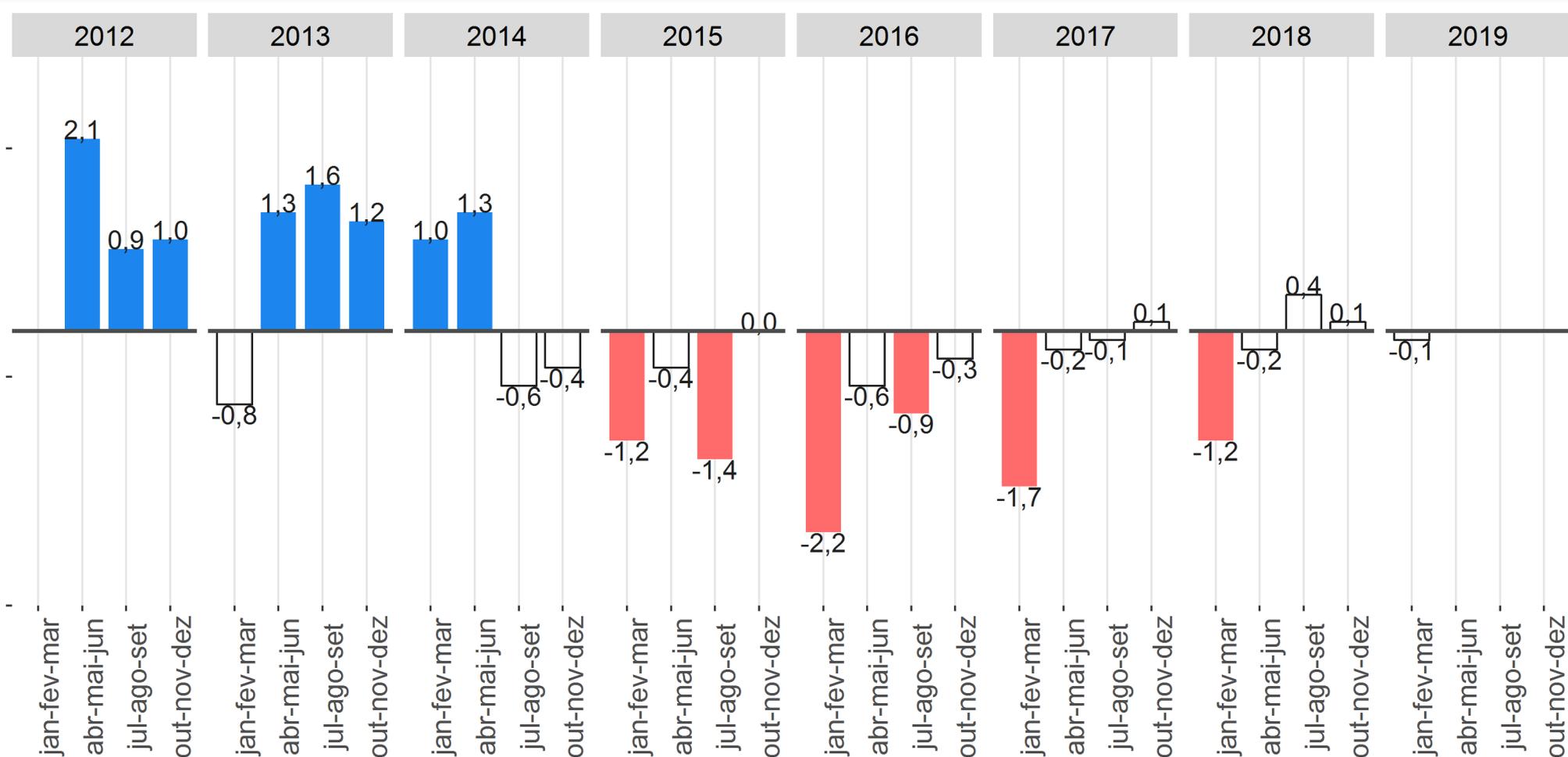


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Estável em relação ao trimestre anterior
Estável em relação ao mesmo trimestre do ano anterior

Empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado

(exclusive trabalhadores domésticos):
 Variações em relação ao trimestre anterior,
 Brasil – 2012/2019 (em %)



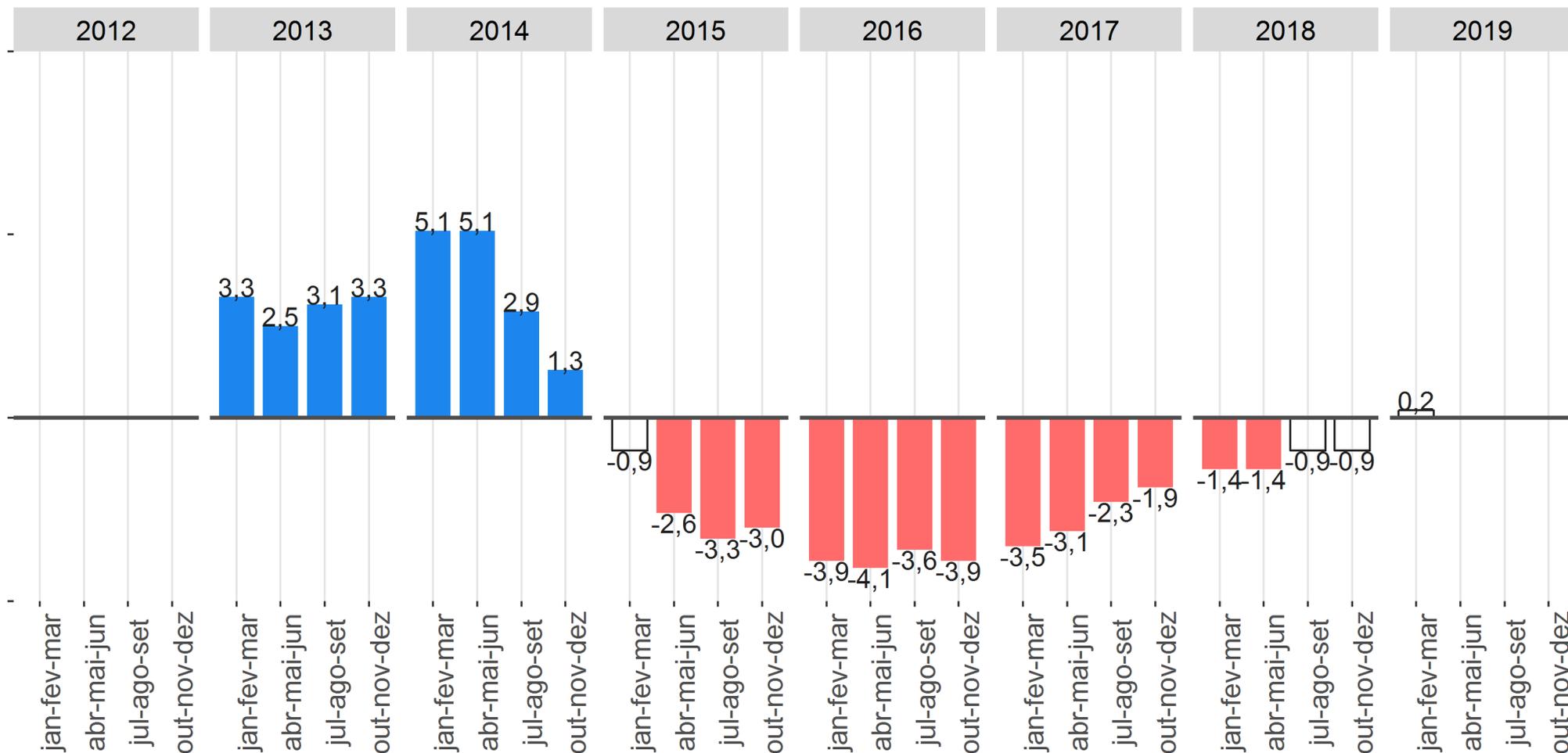
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
 Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

O resultado foi de estabilidade na comparação trimestral.

Empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado

(exclusive trabalhadores domésticos)

Variações em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, Brasil – 2012/2019 - (em %)



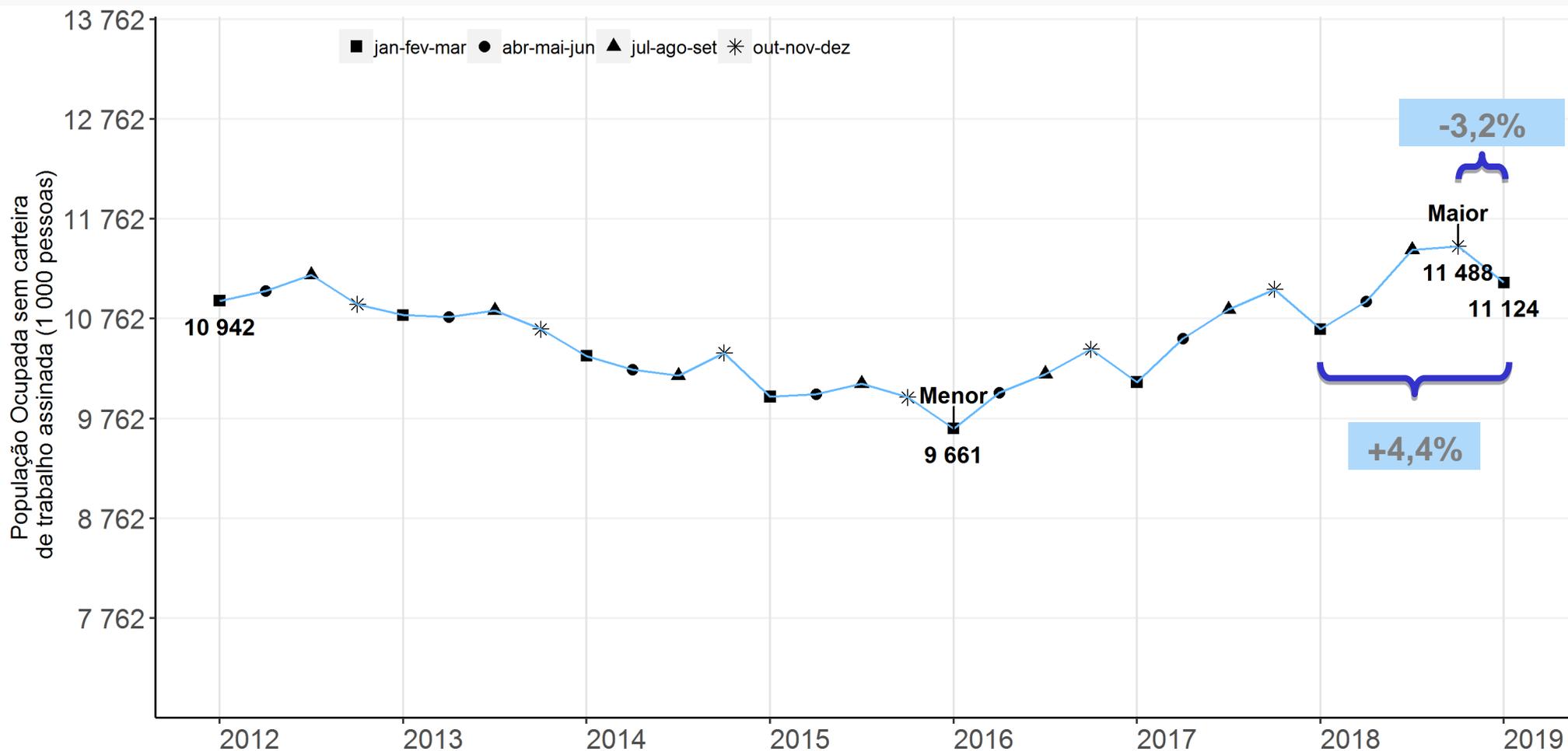
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

Estabilidade na comparação anual

Empregados SEM Carteira no Setor Privado

Empregados no setor privado **SEM** carteira de trabalho assinada (exclusive trabalhadores domésticos), Brasil – 2012/2019 (em mil pessoas)

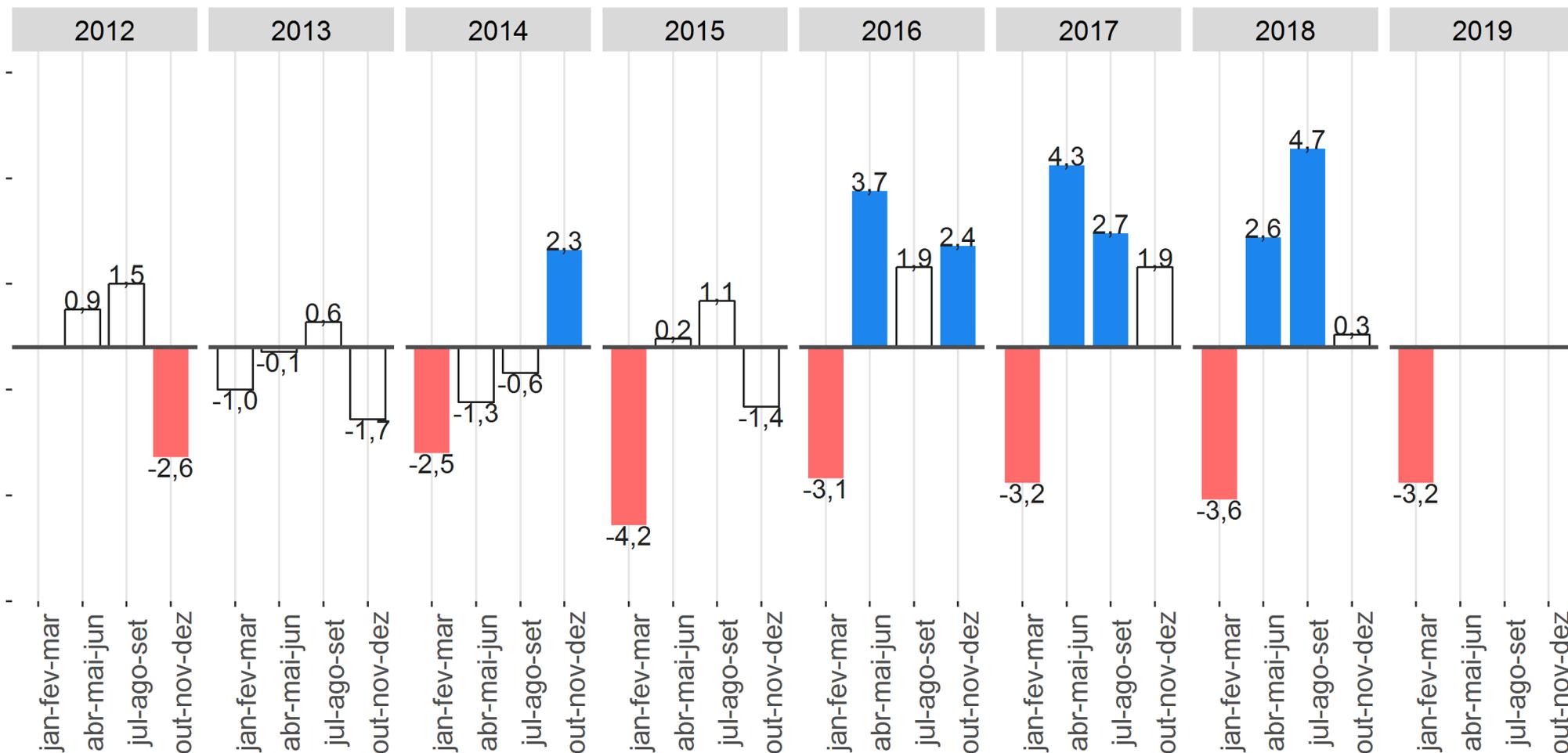


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Queda nesse contingente de 3,2% em relação ao trimestre anterior
Crescimento de 4,4% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior

Empregados **SEM carteira de trabalho assinada** no setor privado (exclusive trabalhadores domésticos):

Variações em relação **ao trimestre anterior**, Brasil – 2012/2019 (em %)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
 Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

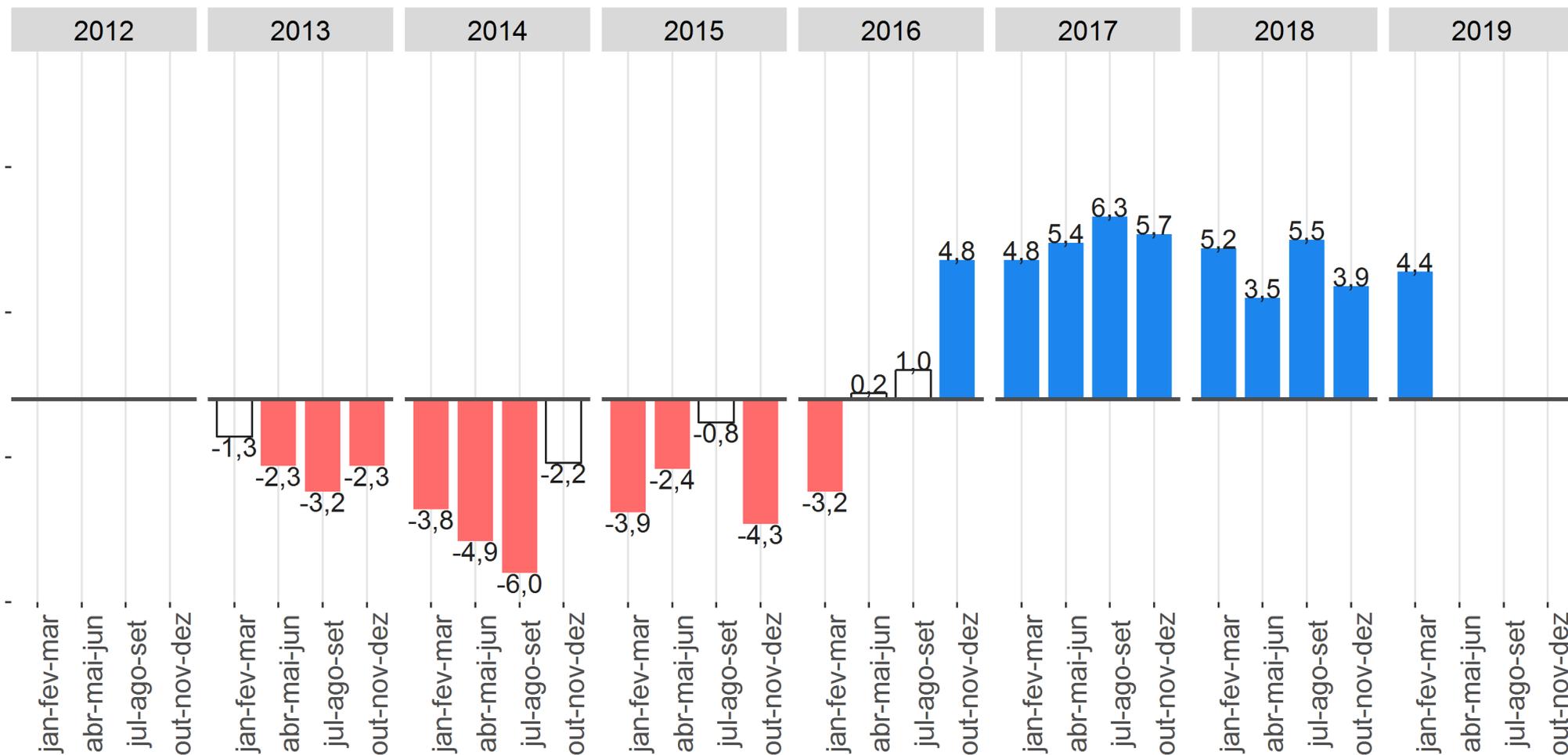
Queda de 3,2% na comparação trimestral

Empregados SEM carteira de trabalho assinada no setor privado

(exclusive trabalhadores domésticos)

Variações em relação ao mesmo trimestre do ano anterior,

Brasil – 2012/2019 - (em %)



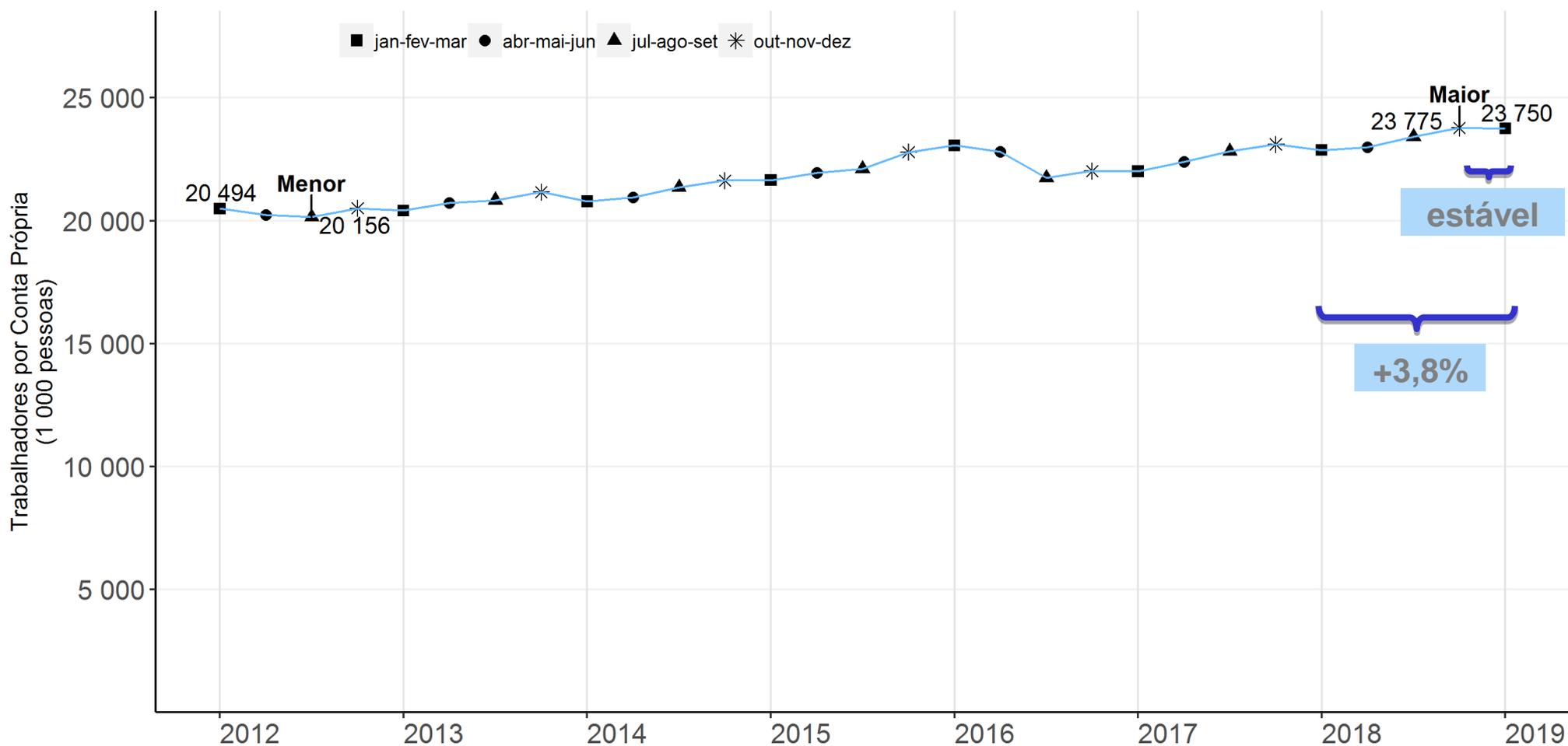
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

Crescimento de 4,4% na comparação anual

Trabalhadores por Conta Própria

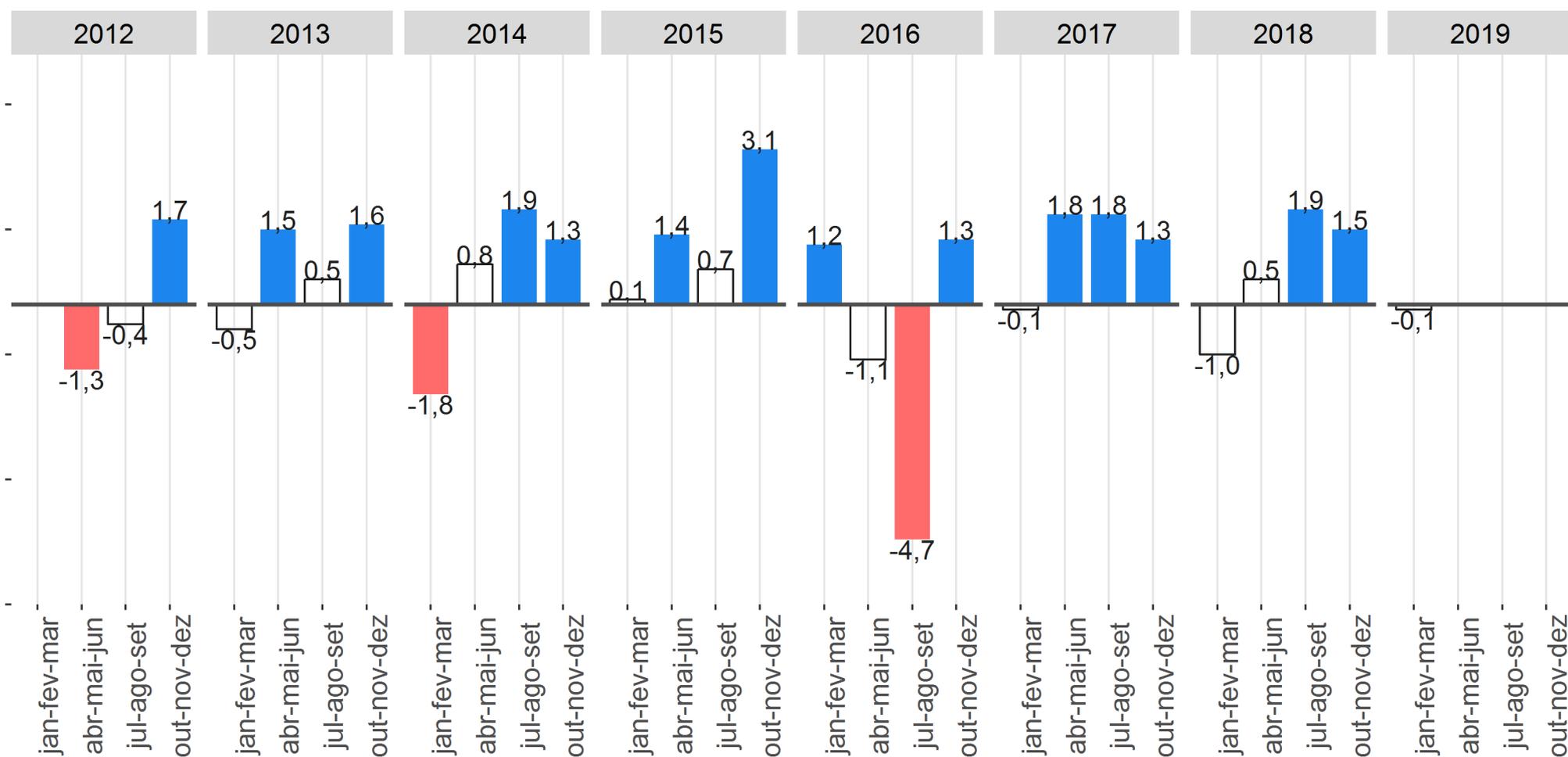
Pessoas de 14 anos ou mais de idade, **ocupadas** na semana de referência como **Conta própria**, Brasil 2012/2019 (em mil pessoas)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Estável em relação ao trimestre anterior
Crescimento de 3,8% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior

Trabalhadores por **conta própria**: Variações em relação **ao trimestre anterior**, Brasil – 2012/2019 (em %)

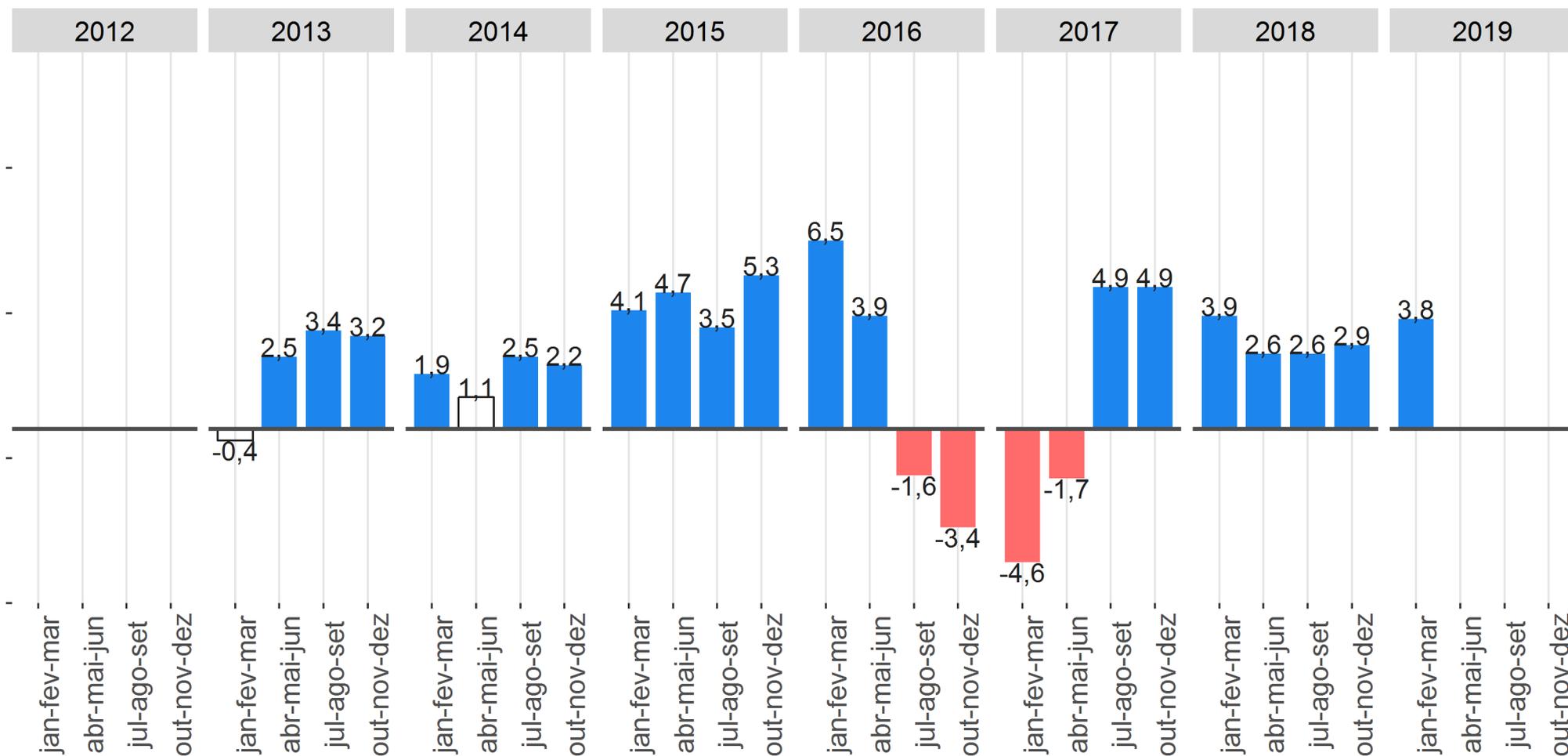


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

Estabilidade na comparação trimestral

Trabalhadores por conta própria, variações em relação ao mesmo trimestre do ano anterior,

Brasil – 2012/2019 (em %)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

Crescimento de 3,8% na comparação anual



Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
 Coordenação de Trabalho e Rendimento
 Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua
 Indicadores para população de 14 anos ou mais de idade

Movimento	
Símbolo	Legenda
→	Estável
↑	Cresceu
↓	Decresceu

PNAD Contínua - Divulgação: Abril de 2019
 Trimestre móvel: jan-fev-mar/2019

Brasil

Indicadores		Estimativas dos trimestres móveis			Variação em relação ao trimestre out-nov-dez/2018			Variação em relação ao trimestre jan-fev-mar/2018			
		jan-fev-mar 2018	out-nov-dez 2018	jan-fev-mar 2019	Situação	Diferença	VAR%	Situação	Diferença	VAR%	
Pessoas de 14 anos ou mais de idade	ocupadas por posição na ocupação, setor e categoria do emprego no trabalho principal	Empregado	60.850	62.283	61.512	↓	-771	-1,2	↑	662	1,1
		Setor privado (exclusive trabalhador doméstico)	43.494	44.430	44.042	↓	-389	-0,9	↑	548	1,3
		Com carteira	32.837	32.942	32.918	→	-24	-0,1	→	81	0,2
		Sem carteira	10.657	11.488	11.124	↓	-365	-3,2	↑	466	4,4
		Trabalhador doméstico	6.184	6.256	6.108	↓	-149	-2,4	→	-76	-1,2
		Com carteira	1.857	1.779	1.768	→	-11	-0,6	→	-89	-4,8
		Sem carteira	4.327	4.477	4.340	↓	-138	-3,1	→	13	0,3
		Setor público	11.172	11.596	11.362	↓	-234	-2,0	→	190	1,7
		Com carteira	1.171	1.228	1.224	→	-4	-0,3	→	53	4,5
		Militar e funcionário público estatutário	7.830	7.909	7.989	→	79	1,0	→	158	2,0
		Sem carteira	2.171	2.459	2.150	↓	-309	-12,6	→	-21	-1,0
		Empregador	4.347	4.520	4.435	→	-85	-1,9	→	89	2,0
		Com CNPJ	3.455	3.616	3.587	→	-28	-0,8	→	133	3,8
		Sem CNPJ	892	905	848	→	-57	-6,3	→	-44	-5,0
		Conta própria	22.871	23.775	23.750	→	-25	-0,1	↑	879	3,8
		Com CNPJ	4.361	4.689	4.762	→	73	1,6	↑	401	9,2
		Sem CNPJ	18.510	19.086	18.988	→	-98	-0,5	↑	478	2,6
		Trabalhador familiar auxiliar	2.204	2.158	2.166	→	8	0,4	→	-38	-1,7

Rendimento



**C
o
n
c
e
i
t
o
s**

Rendimento médio real habitualmente recebido em todos os trabalhos pelos ocupados

Definição

É o rendimento bruto real médio habitualmente recebido em todos os trabalhos que as pessoas ocupadas com rendimento tinham na semana referência, a preços da média dos três meses do trimestre que está sendo divulgado.

O deflator utilizado para isso é o Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA.

Evolução do rendimento médio real* habitual recebido de todos os trabalhos, por mês, pelos trabalhadores de acordo com os trimestres móveis ao longo dos anos, Brasil – 2012/2019 (R\$)

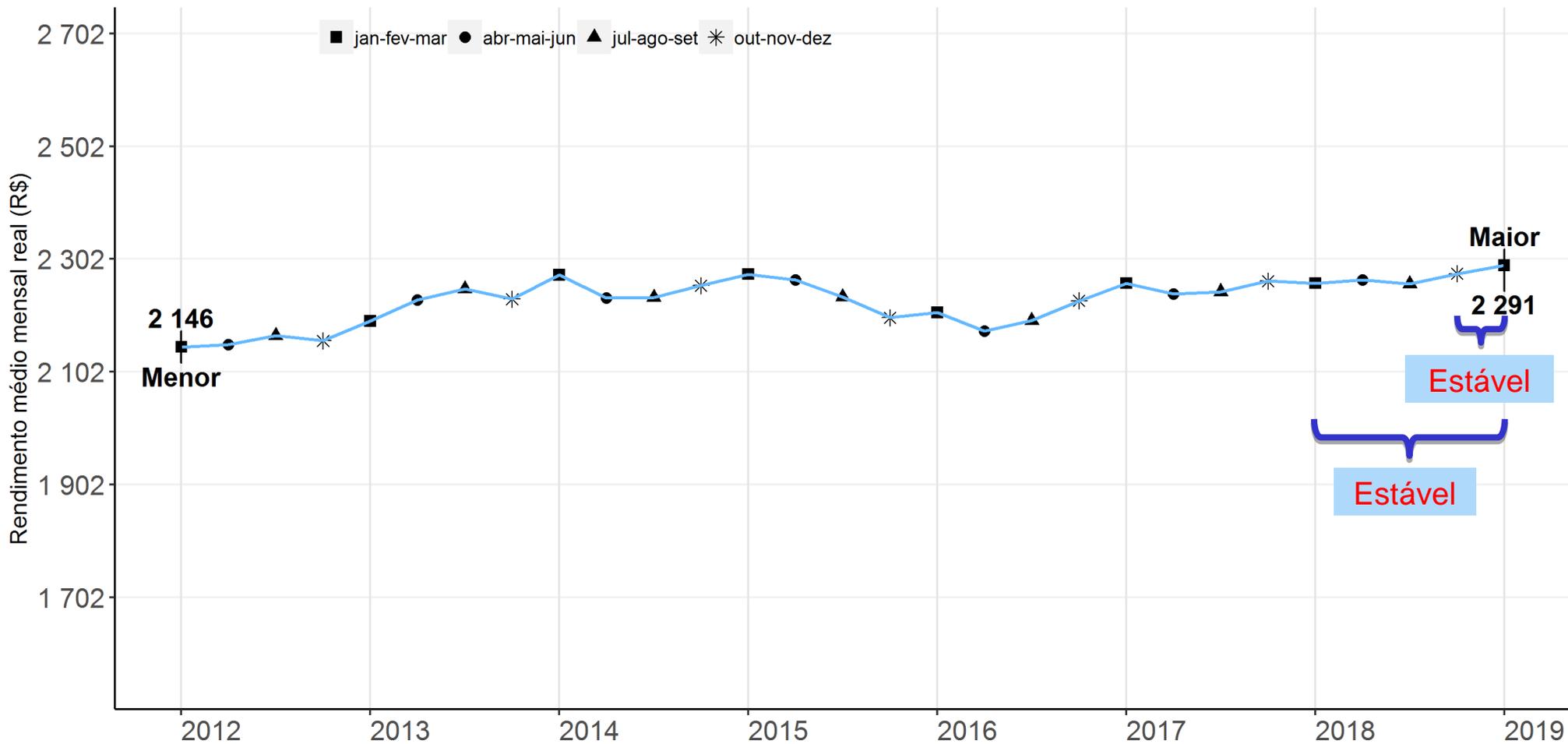
	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
nov-dez-jan		2 166	2 231	2 272	2 204	2 236	2 271	2 290
dez-jan-fev		2 181	2 250	2 275	2 190	2 242	2 281	2 298
jan-fev-mar	2 146	2 192	2 274	2 275	2 207	2 259	2 259	2 291
fev-mar-abr	2 157	2 198	2 275	2 270	2 189	2 250	2 267	
mar-abr-mai	2 148	2 210	2 269	2 259	2 198	2 247	2 268	
abr-mai-jun	2 150	2 229	2 233	2 265	2 174	2 240	2 265	
mai-jun-jul	2 163	2 243	2 204	2 247	2 177	2 240	2 257	
jun-jul-ago	2 169	2 249	2 209	2 236	2 196	2 237	2 267	
jul-ago-set	2 166	2 249	2 234	2 235	2 193	2 244	2 258	
ago-set-out	2 162	2 255	2 254	2 225	2 197	2 250	2 260	
set-out-nov	2 160	2 248	2 244	2 209	2 201	2 259	2 263	
out-nov-dez	2 157	2 231	2 255	2 198	2 228	2 263	2 276	

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Nota: Somente os dados hachurados são comparáveis.

* a preços da média dos três meses do trimestre que está sendo divulgado

Rendimento médio mensal real* de todos os trabalhos, habitualmente recebido por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade ocupadas, na semana de referência, com rendimento de trabalho – Brasil – 2012/2019 (em reais)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

* a preços da média dos três meses do trimestre que está sendo divulgado

O rendimento médio real habitualmente (R\$ 2.291) apresentou estabilidade no trimestre e na comparação anual.

Massa de Rendimentos

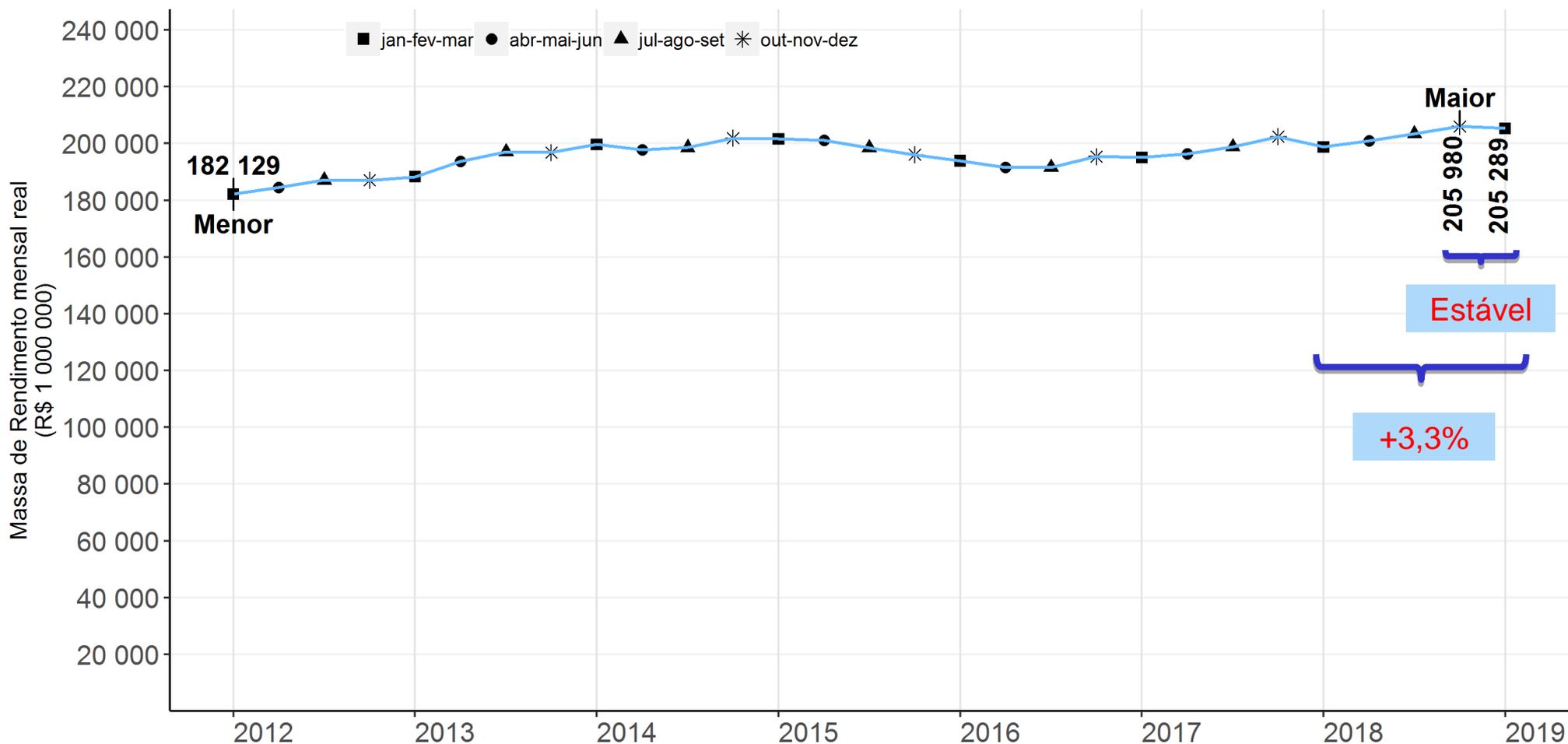
C **O** **n** **c** **e** **i** **t** **o** **s**

Massa de rendimentos reais habitualmente recebidos em todos os trabalhos pelos ocupados

É a soma dos rendimentos brutos habitualmente recebidos de todas as pessoas ocupadas em todos os trabalhos que tinham na semana de referência, a preços da média dos três meses do trimestre que está sendo divulgado.

O deflator utilizado para isso é o Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA.

Massa de rendimento real* de todos os trabalhos habitualmente recebido por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho, Brasil - 2012/2019 - (em milhões de reais)



* a preços da média dos três meses do trimestre que está sendo divulgado. Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Massa de rendimento real (R\$ 205,3 bilhões) estável na comparação trimestral e aumento de 3,3% quando comparado anualmente.

Movimento	
Símbolo	Legenda
→	Estável
↑	Cresceu
↓	Decresceu

 PNAD Contínua - Divulgação: Abril de 2019
 Trimestre móvel: jan-fev-mar/2019

Brasil

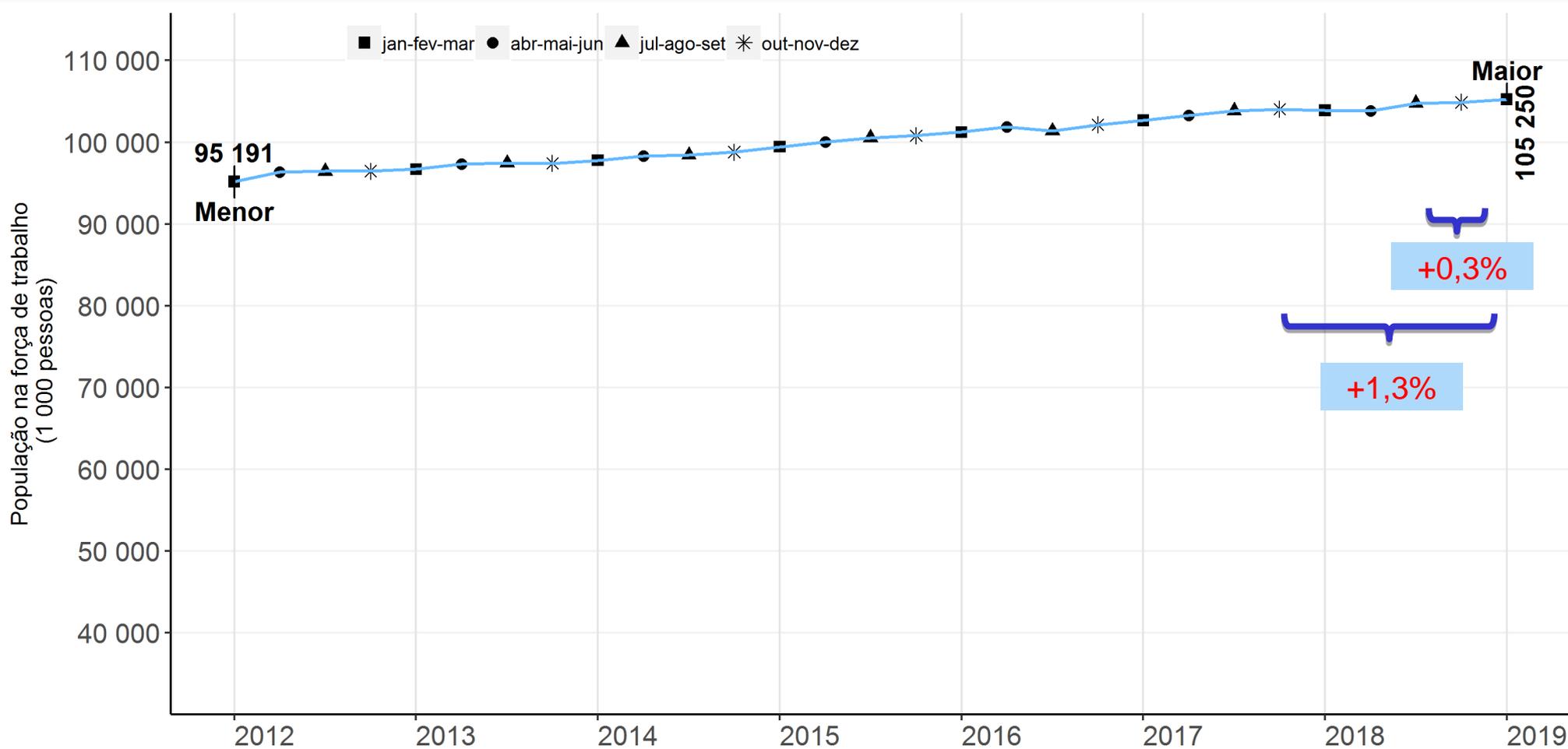
Indicadores			Estimativas dos trimestres móveis			Variação em relação ao trimestre out-nov-dez/2018			Variação em relação ao trimestre jan-fev-mar/2018		
			jan-fev-mar 2018	out-nov-dez 2018	jan-fev-mar 2019	Situação	Diferença	VAR%	Situação	Diferença	VAR%
Rendimento médio real habitual das pessoas ocupadas (R\$)	de todos os trabalhos	Total	2.259	2.276	2.291	→	15	0,7	→	32	1,4
	por posição na ocupação, setor e categoria do emprego no trabalho principal	Empregado	2.149	2.157	2.179	↑	21	1,0	→	29	1,4
		Setor privado (exclusive trabalhador doméstico)	1.946	1.952	1.960	→	8	0,4	→	14	0,7
		Com carteira	2.160	2.149	2.165	→	16	0,8	→	5	0,2
		Sem carteira	1.283	1.386	1.350	→	-36	-2,6	↑	67	5,2
		Trabalhador doméstico	918	888	909	↑	20	2,3	→	-9	-1,0
		Com carteira	1.290	1.245	1.254	→	9	0,7	↓	-36	-2,8
		Sem carteira	758	746	767	↑	21	2,8	→	9	1,2
		Setor público	3.624	3.628	3.706	↑	78	2,2	→	82	2,3
		Com carteira	3.766	3.809	3.811	→	3	0,1	→	46	1,2
		Militar e funcionário público estatutário	4.077	4.163	4.169	→	6	0,1	→	92	2,3
		Sem carteira	1.888	1.801	1.912	↑	111	6,2	→	24	1,3
		Empregador	5.564	5.521	5.691	→	170	3,1	→	127	2,3
		Com CNPJ	6.212	6.070	6.111	→	41	0,7	→	-101	-1,6
		Sem CNPJ	3.058	3.331	3.916	↑	585	17,6	↑	857	28,0
	Conta própria	1.661	1.687	1.671	→	-17	-1,0	→	10	0,6	
	Com CNPJ	3.180	3.245	3.040	↓	-204	-6,3	→	-140	-4,4	
	Sem CNPJ	1.303	1.305	1.327	→	22	1,7	→	25	1,9	
	por grupamentos de atividade do trabalho principal	Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	1.283	1.297	1.326	→	29	2,2	→	43	3,4
		Indústria geral	2.303	2.248	2.303	→	55	2,4	→	0	0,0
		Construção	1.785	1.724	1.720	→	-4	-0,2	→	-65	-3,6
		Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas	1.797	1.806	1.830	→	24	1,4	→	33	1,8
		Transporte, armazenagem e correio	2.208	2.199	2.203	→	4	0,2	→	-5	-0,2
		Alojamento e alimentação	1.490	1.477	1.419	→	-57	-3,9	→	-70	-4,7
		Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	3.308	3.306	3.245	→	-61	-1,8	→	-63	-1,9
		Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	3.303	3.384	3.417	→	34	1,0	↑	114	3,5
		Outros serviços	1.678	1.685	1.736	→	51	3,0	→	58	3,4
Serviços domésticos	918	888	909	↑	20	2,3	→	-9	-1,0		
Massa de rendimento real habitual de todos os trabalhos das pessoas ocupadas (R\$ milhões)	Total	198.737	205.980	205.289	→	-691	-0,3	↑	6.552	3,3	

Nota: As indicações de significância estatística para as variações das estimativas deste quadro, representadas graficamente pelas setas, são determinadas por testes de hipóteses acerca dos parâmetros. Ver: FREITAS, M.P.S; LILA, M.F. "Estimação de intervalos de confiança para estimadores de diferenças temporais na Pesquisa Mensal de Emprego". Rio de Janeiro: IBGE, Coordenação de Trabalho e Rendimento.

População na Força de Trabalho

Pessoas de 14 anos ou mais de idade na força de trabalho, na semana de referência

Brasil - 2012/2019 (em mil pessoas)



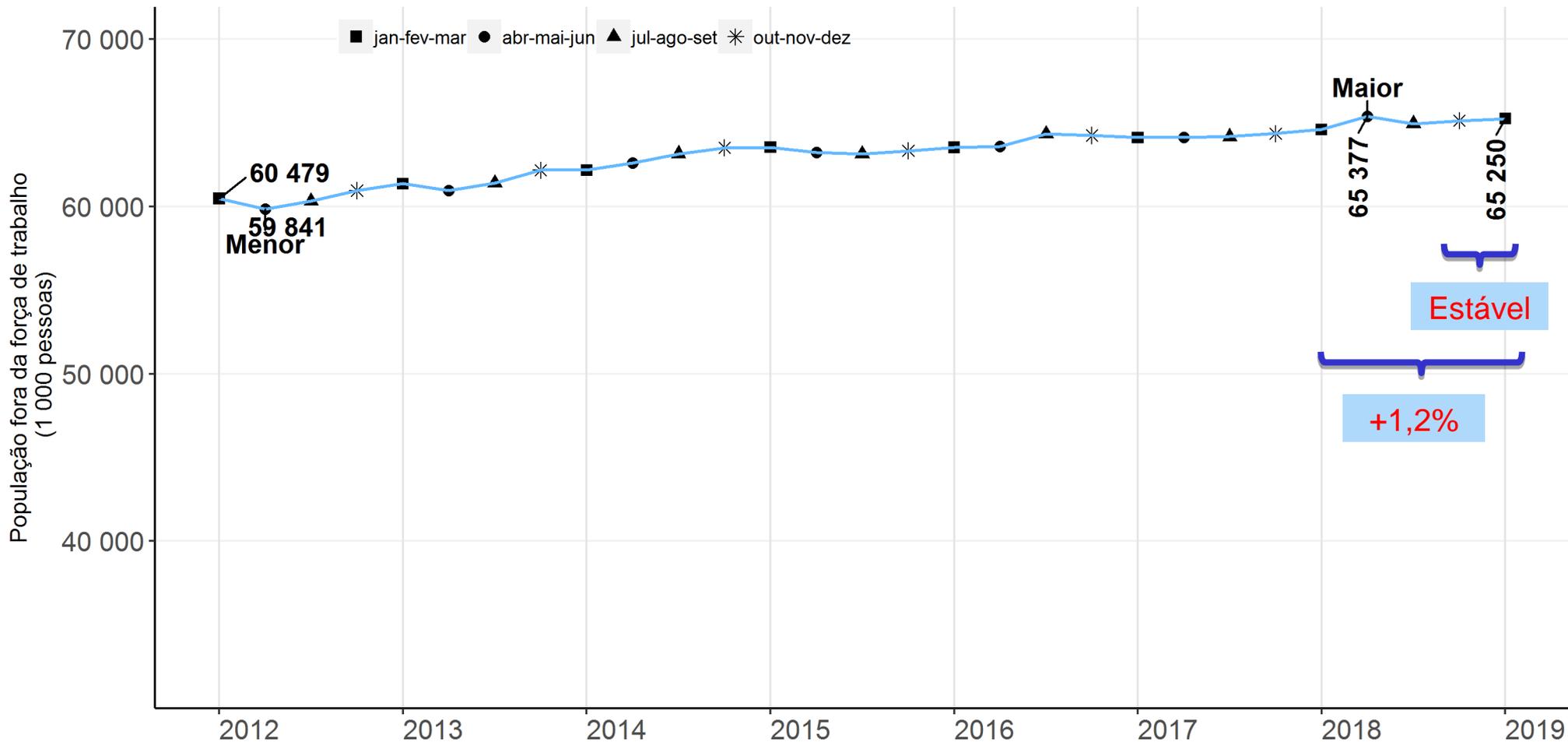
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Crescimento (0,3%) na comparação trimestral
Crescimento (1,3%) na comparação anual

População fora da Força de Trabalho

Pessoas de 14 anos ou mais de idade fora da força de trabalho, na semana de referência

Brasil - 2012/2019 (em mil pessoas)

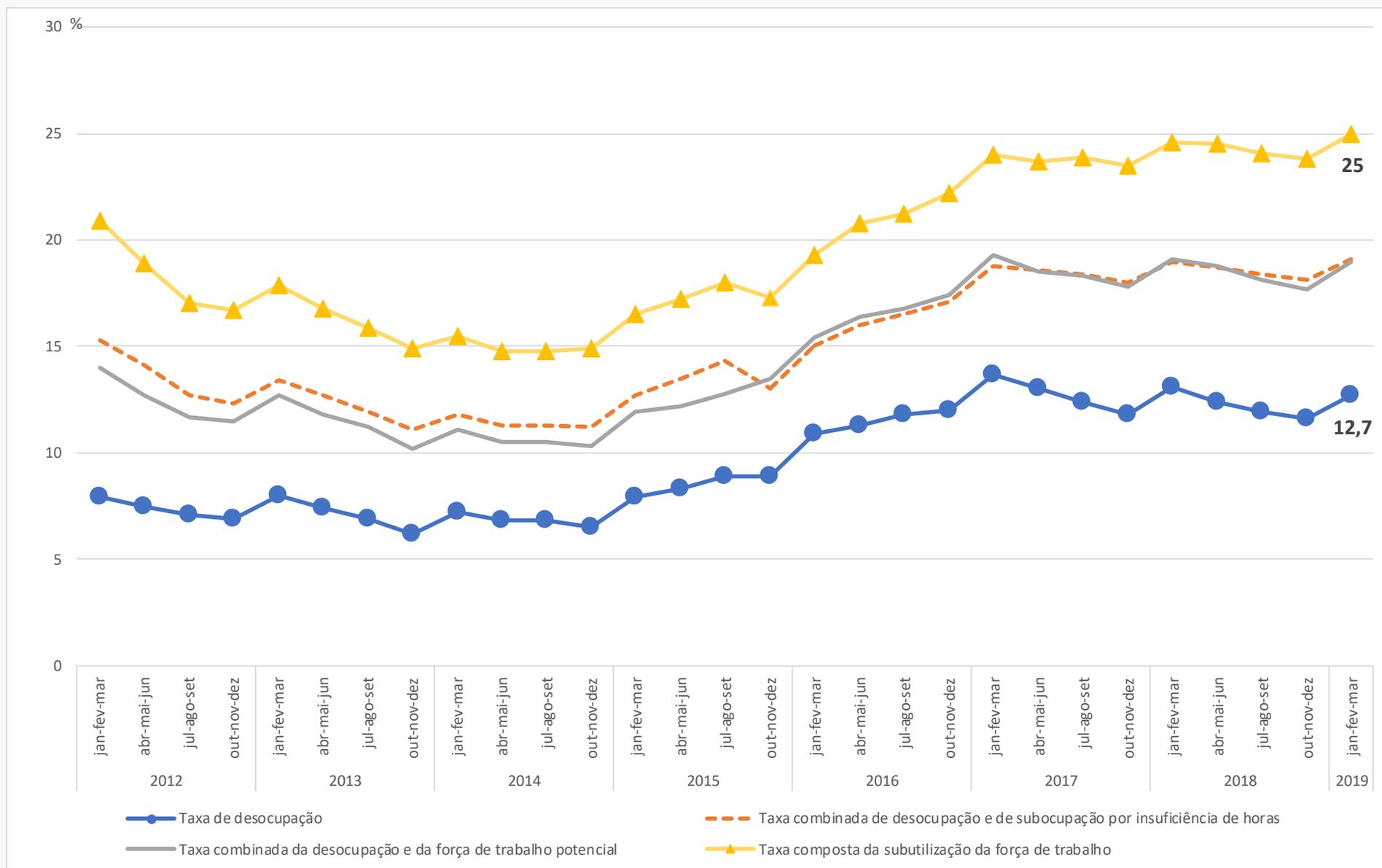


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Estável na comparação trimestral
Crescimento de 1,0% na comparação anual

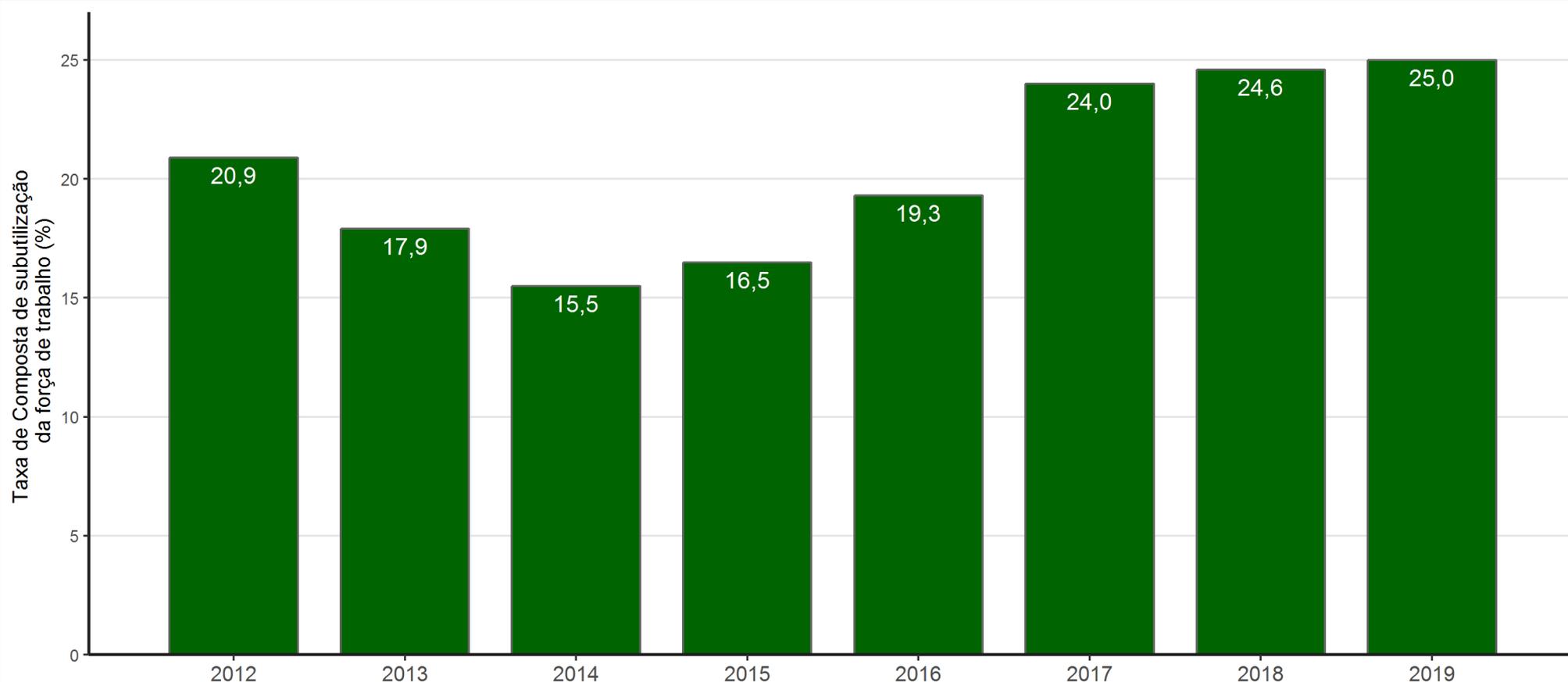
Medidas de subutilização da força de trabalho no Brasil

Medidas de subutilização da força de trabalho - Brasil (em %) - 2012/2019



Nota: A partir do 4º trimestre de 2015 houve mudança de conceito na subutilização da força de trabalho por insuficiência de horas trabalhadas. Anteriormente, considerava-se no cálculo do indicador as horas efetivamente trabalhadas e, a partir do referido trimestre, as habitualmente trabalhadas. Houve ainda mudança na forma de captação do quesito de horas trabalhadas.

Taxa de Composta de subutilização da força de trabalho nos trimestres terminados em **fevereiro** - Brasil – (em %) - 2012/2019



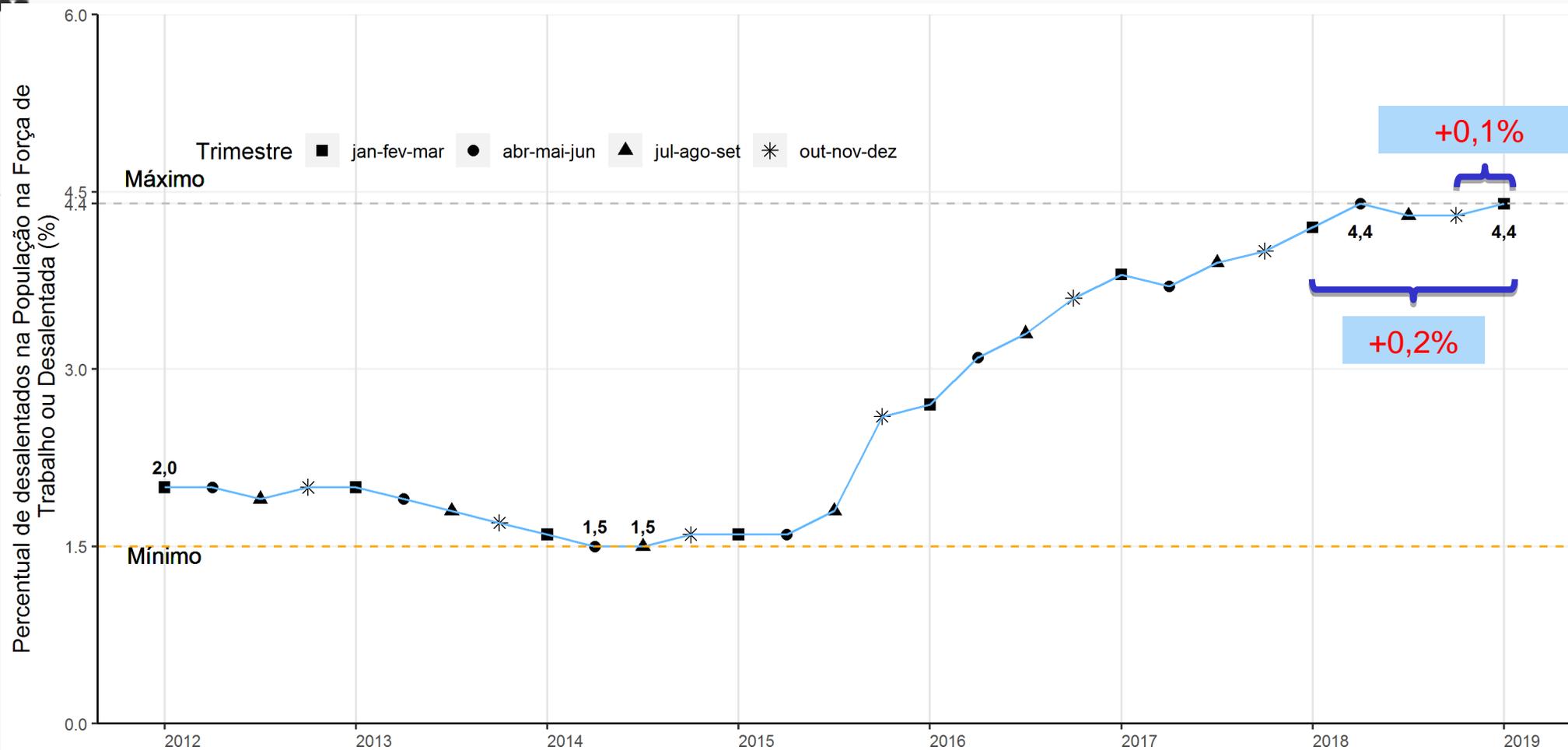
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Nota: A partir do 4º trimestre de 2015 houve mudança de conceito na subutilização da força de trabalho por insuficiência de horas trabalhadas.

Anteriormente, considerava-se no cálculo do indicador as horas efetivamente trabalhadas e, a partir do referido trimestre, as habitualmente trabalhadas. Houve ainda mudança na forma de captação do quesito de horas trabalhadas.

No trimestre dezembro-janeiro-fevereiro de 2019 havia 25,0 milhões de pessoas subutilizadas

Percentual de pessoas desalentadas na população na força de trabalho ou desalentada - Brasil – (em %) - 2012/2019



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Medidas de Subutilização da Força de Trabalho - Pessoas de 14 anos ou mais de idade (1 000 pessoas)

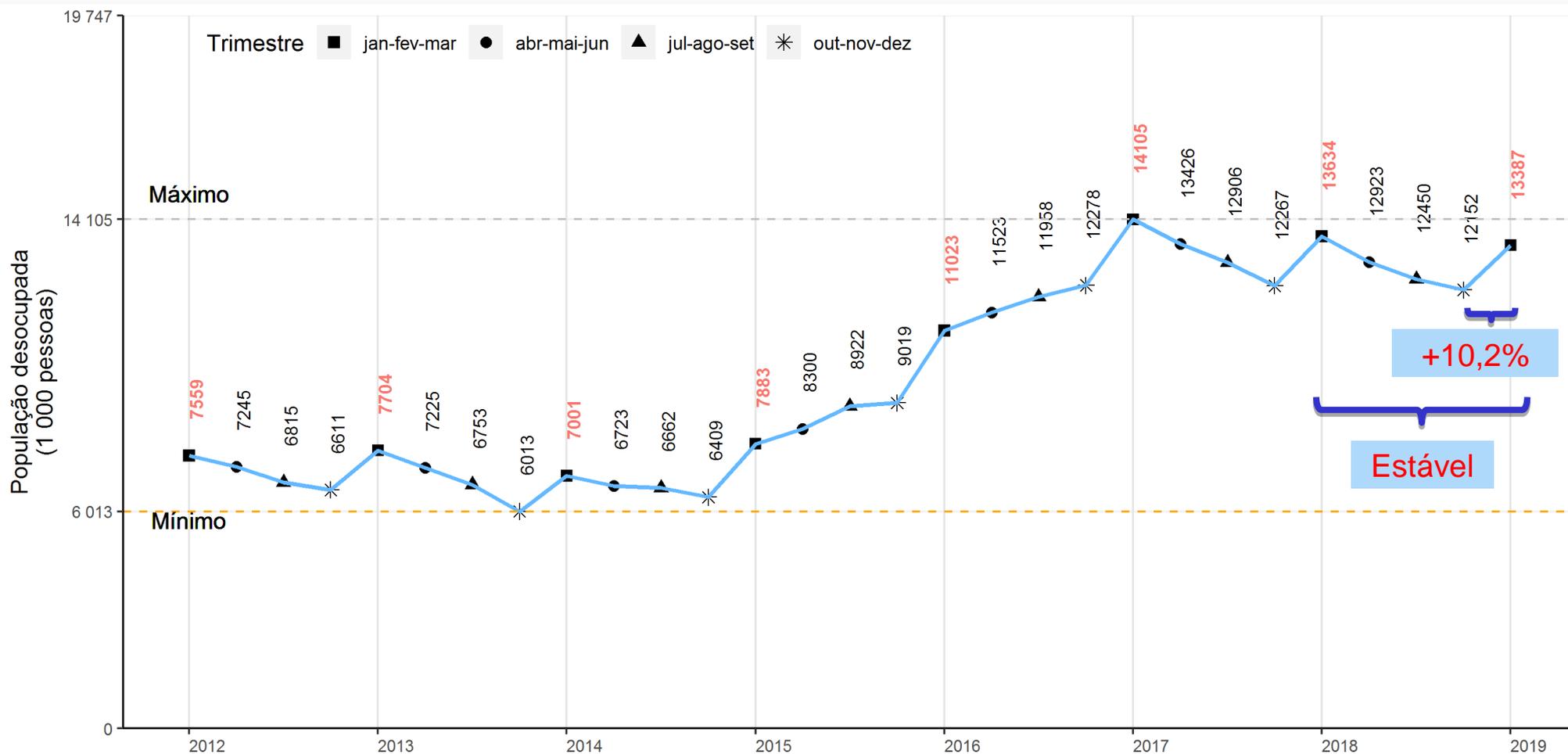
Ano	Trimestre Móvel	Subutilização - Pessoas desocupadas ou subocupadas por insuficiência de horas trabalhadas ou na força de trabalho potencial					
		Total	Subocupadas por insuficiência de horas	Desocupados	Força de Trabalho Potencial		
					Total	Não desalentados	Desalentados
2012	jan-fev-mar	21 276	7 009	7 559	6 707	4 723	1 984
	abr-mai-jun	19 285	6 335	7 245	5 705	3 776	1 929
	jul-ago-set	17 300	5 393	6 815	5 092	3 205	1 887
	out-nov-dez	16 954	5 276	6 611	5 067	3 144	1 923
2013	jan-fev-mar	18 200	5 260	7 704	5 236	3 251	1 985
	abr-mai-jun	17 134	5 113	7 225	4 796	2 934	1 862
	jul-ago-set	16 266	4 850	6 753	4 663	2 876	1 787
	out-nov-dez	15 171	4 753	6 013	4 405	2 759	1 646
2014	jan-fev-mar	15 871	4 512	7 001	4 358	2 803	1 555
	abr-mai-jun	15 196	4 401	6 723	4 071	2 611	1 460
	jul-ago-set	15 144	4 429	6 662	4 053	2 579	1 474
	out-nov-dez	15 328	4 674	6 409	4 245	2 662	1 583
2015	jan-fev-mar	17 133	4 766	7 883	4 485	2 824	1 661
	abr-mai-jun	17 915	5 217	8 300	4 398	2 728	1 670
	jul-ago-set	18 915	5 487	8 922	4 505	2 671	1 834
	out-nov-dez	18 357	4 075	9 019	5 263	2 596	2 667
2016	jan-fev-mar	20 532	4 157	11 023	5 352	2 537	2 815
	abr-mai-jun	22 498	4 792	11 523	6 184	2 970	3 214
	jul-ago-set	22 769	4 758	11 958	6 053	2 555	3 498
	out-nov-dez	24 126	5 226	12 278	6 621	2 786	3 835
2017	jan-fev-mar	26 347	5 216	14 105	7 025	2 944	4 081
	abr-mai-jun	26 178	5 783	13 426	6 969	3 008	3 961
	jul-ago-set	26 597	6 225	12 906	7 466	3 260	4 206
	out-nov-dez	26 265	6 416	12 267	7 583	3 269	4 314
2018	jan-fev-mar	27 505	6 144	13 634	7 726	3 139	4 587
	abr-mai-jun	27 482	6 463	12 923	8 096	3 309	4 787
	jul-ago-set	27 174	6 813	12 450	7 911	3 177	4 734
	out-nov-dez	26 828	6 871	12 152	7 805	3 142	4 663
2019	jan-fev-mar	28 324	6 768	13 387	8 169	3 326	4 843

Máximo

Mínimo

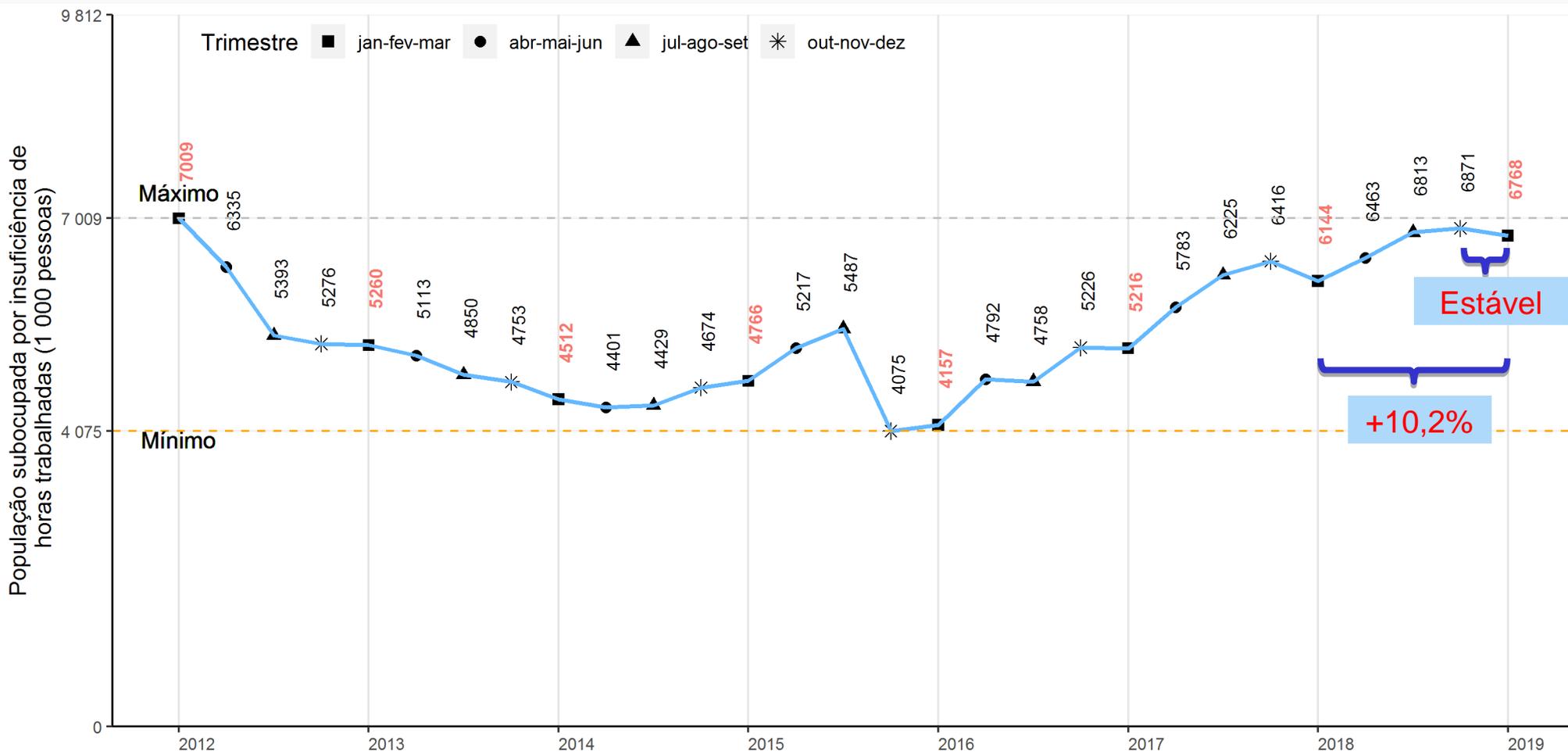
Nota: A partir do 4º trimestre de 2015 houve mudança de conceito na subutilização da força de trabalho por insuficiência de horas trabalhadas. Anteriormente, considerava-se no cálculo do indicador as horas efetivamente trabalhadas e, a partir do referido trimestre, as habitualmente trabalhadas. Houve ainda mudança na forma de captação do quesito de horas trabalhadas.

Pessoas de 14 anos ou mais de idade, **desocupadas** na semana de referência (em mil pessoas)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

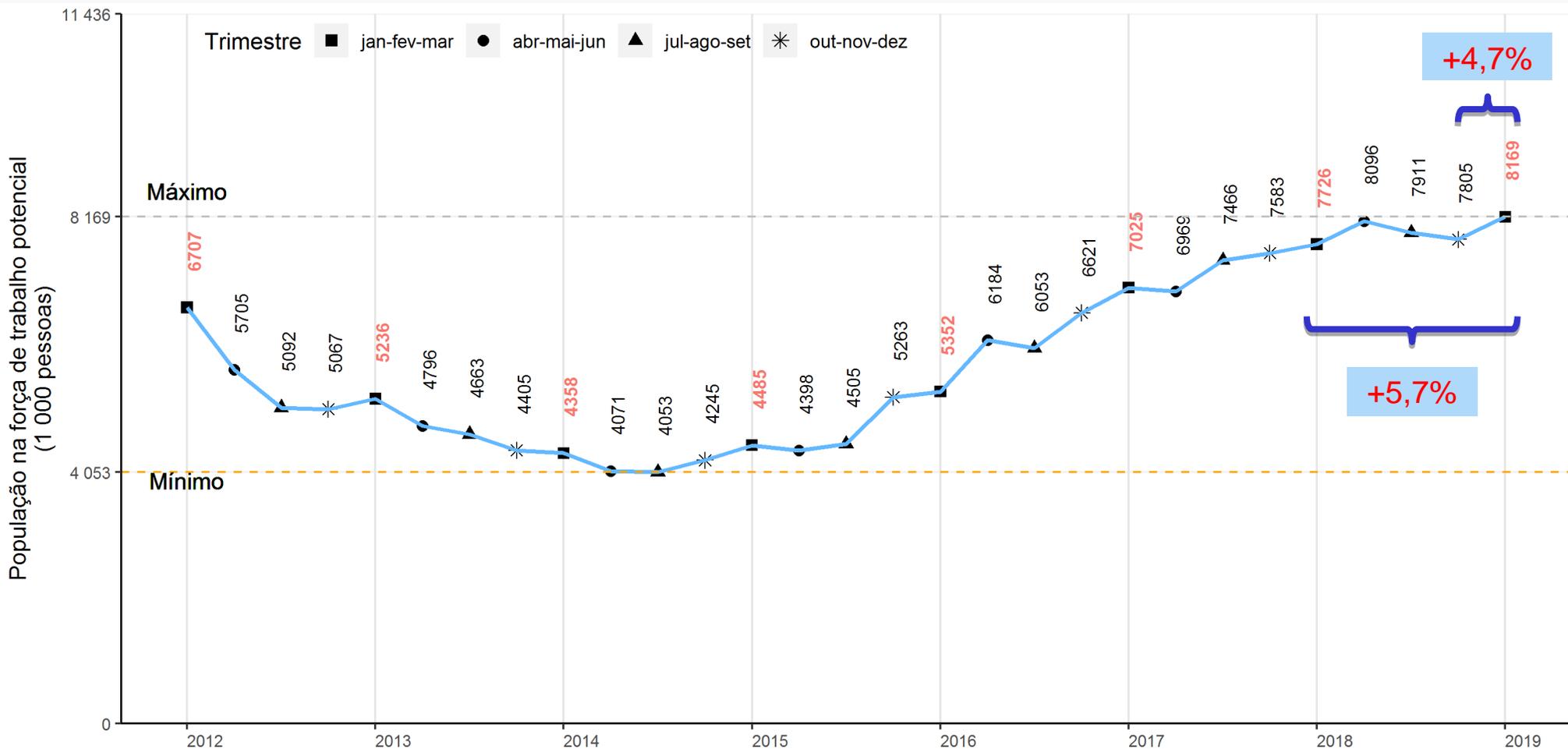
Pessoas de 14 anos ou mais de idade, **subocupadas por insuficiência de horas** habitualmente **trabalhadas**, na semana de referência (em mil pessoas)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

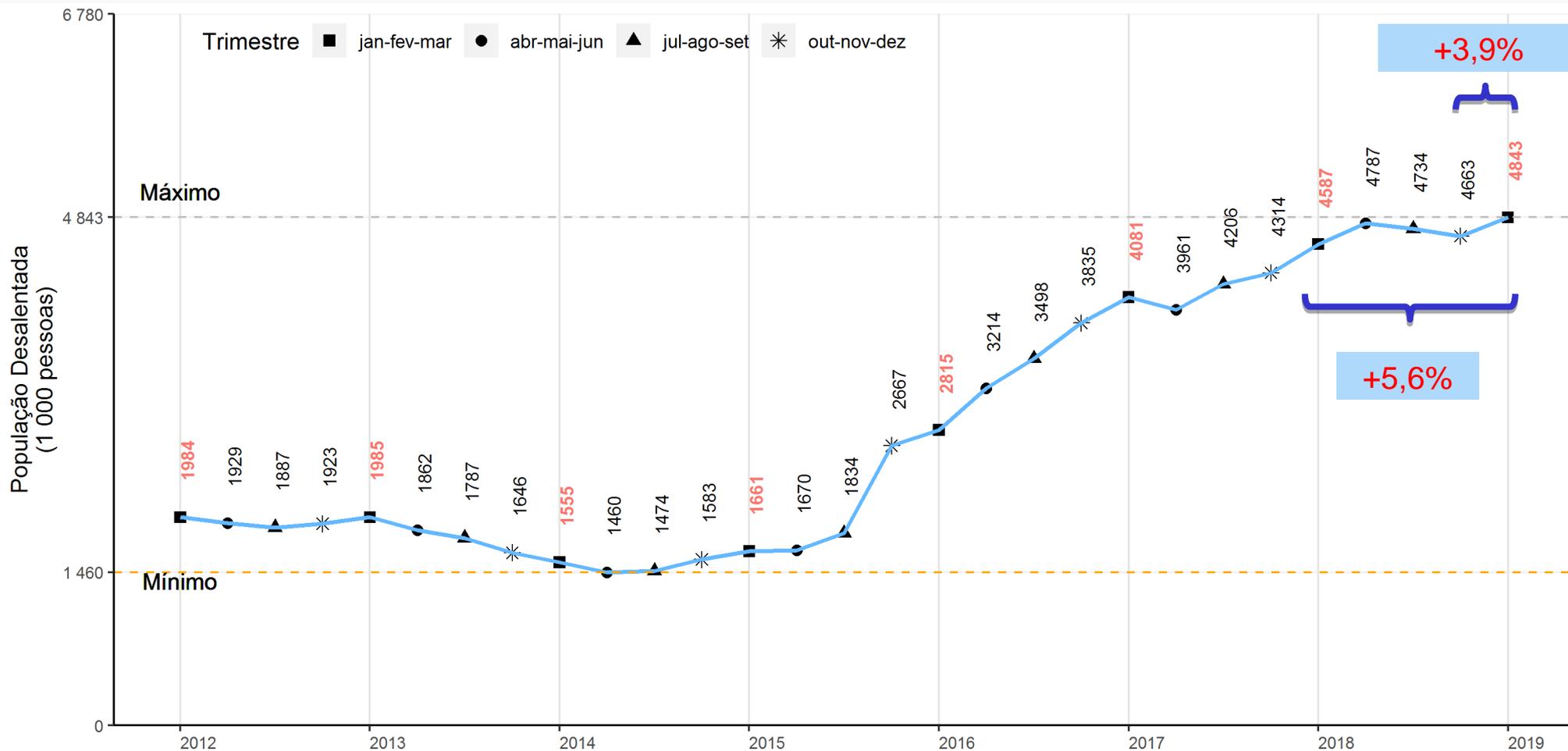
Nota: A partir do 4º trimestre de 2015 houve mudança de conceito na subutilização da força de trabalho por insuficiência de horas trabalhadas. Anteriormente, considerava-se no cálculo do indicador as horas efetivamente trabalhadas e, a partir do referido trimestre, as habitualmente trabalhadas. Houve ainda mudança na forma de captação do quesito de horas trabalhadas.

Pessoas de 14 anos ou mais de idade na **força de trabalho potencial**, na semana de referência (em mil pessoas)



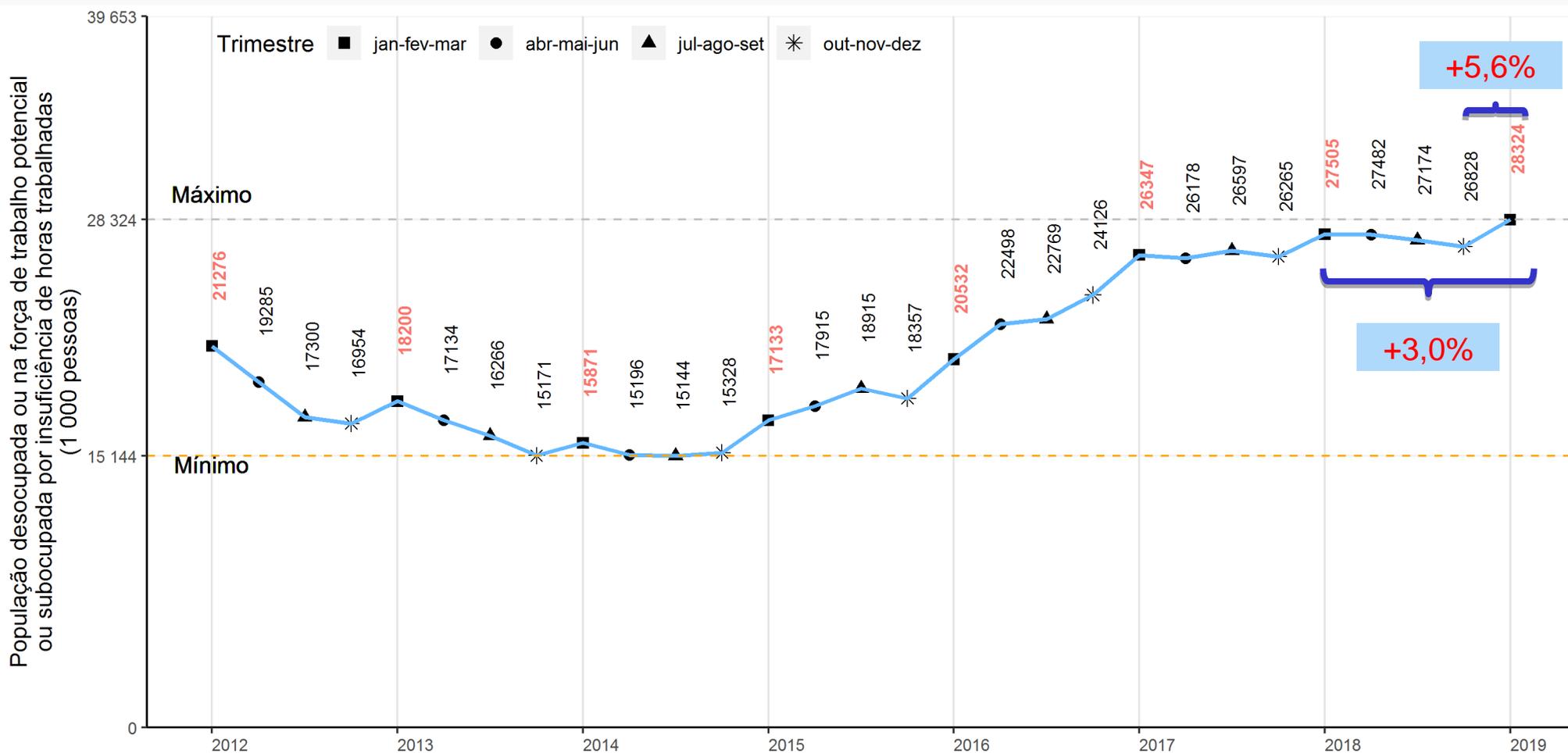
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Pessoas de 14 anos ou mais de idade **desalentadas**, na semana de referência (em mil pessoas)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Pessoas de 14 anos ou mais de idade **desocupadas ou subocupadas por insuficiência de horas trabalhadas ou na força de trabalho potencial**, na semana de referência (em mil pessoas)



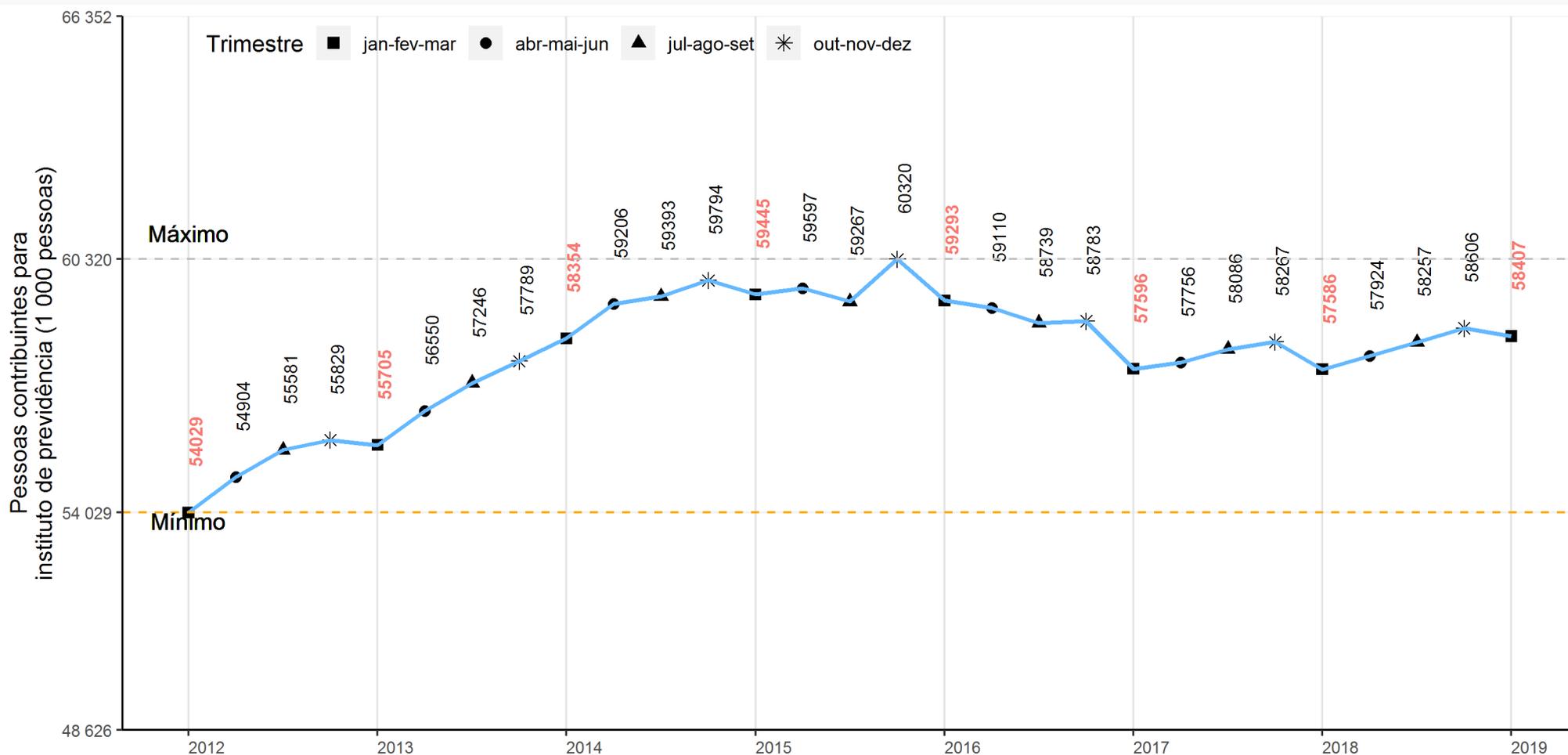
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Nota: A partir do 4º trimestre de 2015 houve mudança de conceito na subutilização da força de trabalho por insuficiência de horas trabalhadas. Anteriormente, considerava-se no cálculo do indicador as horas efetivamente trabalhadas e, a partir do referido trimestre, as habitualmente trabalhadas. Houve ainda mudança na forma de captação do quesito de horas trabalhadas.



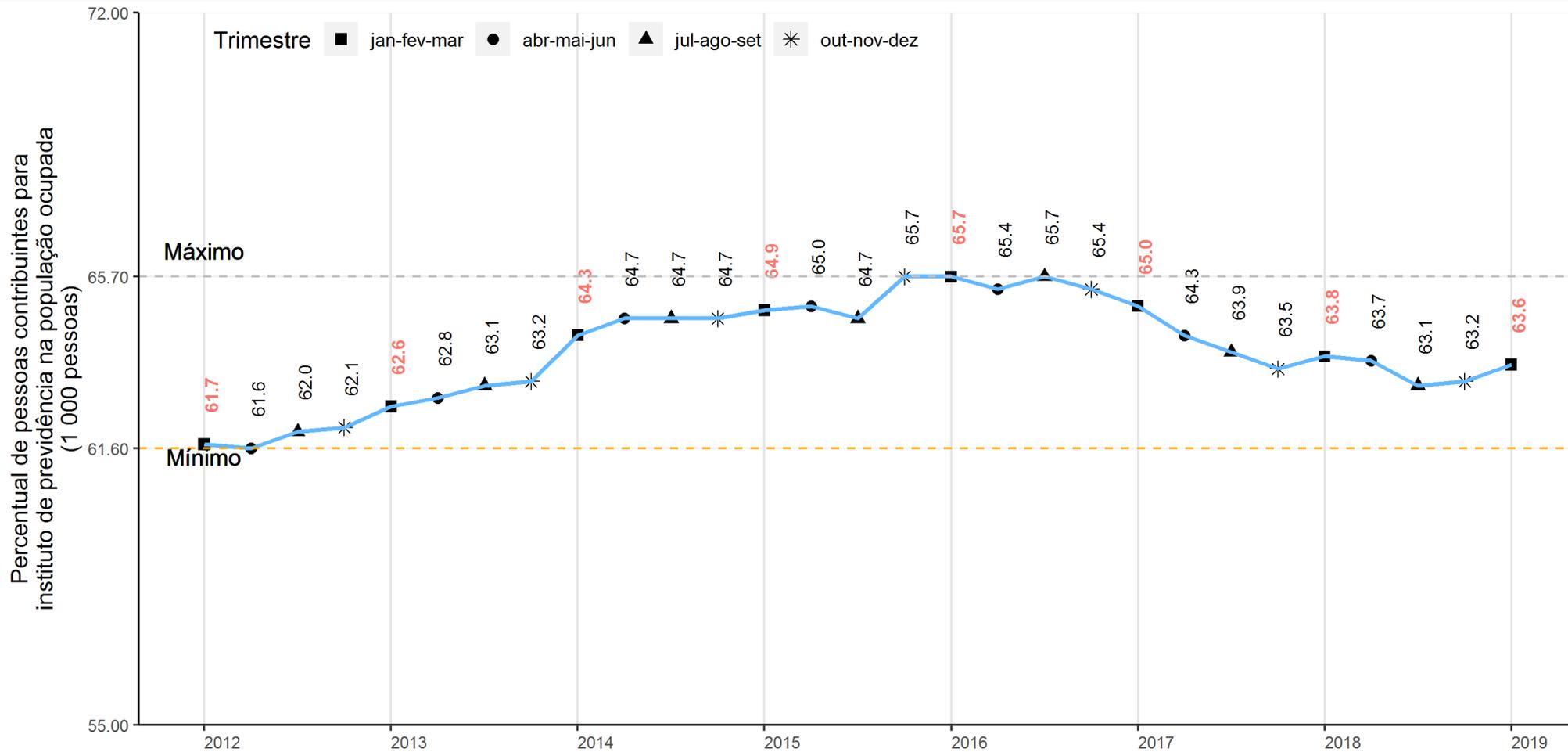
PREVIDÊNCIA SOCIAL

Pessoas contribuintes para instituto de previdência na população de 14 anos ou mais de idade ocupadas na semana de referência em qualquer trabalho - Brasil

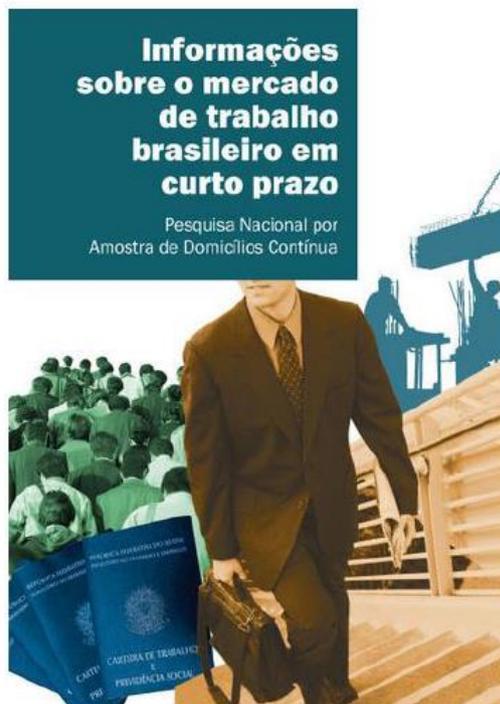


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Percentual de pessoas **contribuintes para instituto de previdência** na população de 14 anos ou mais de idade ocupadas na semana de referência em qualquer trabalho - Brasil



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.



Obrigado!

Entre em contato com a Coordenação de Comunicação Social do IBGE:

 Tel: + 55 21 2142 4651

 Tel: + 55 21 2142 0941

 comunica@ibge.gov.br



<http://saladeimprensa.ibge.gov.br/>



www.twitter.com/ibgecomunica

Medidas de Subutiliza ao Estimativas

Subutilização da Força de Trabalho

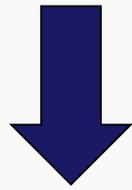
Conceitos

São identificados três componentes mutuamente exclusivos

- i) os subocupados por insuficiência de horas trabalhadas;
- ii) desocupados;
- iii) força de trabalho potencial.

Pessoas de 14 anos ou mais de idade:

Pessoas subocupadas por insuficiência de horas trabalhadas



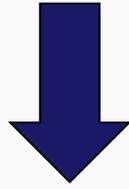
São as pessoas que, na semana de referência:

- ✓ trabalharam habitualmente menos de 40 horas no seu único trabalho ou no conjunto de todos os seus trabalhos;
- ✓ gostariam de trabalhar mais horas que as habitualmente trabalhadas;
- ✓ e estavam disponíveis para trabalhar mais horas no período de 30 dias, contados a partir do primeiro dia da semana de referência.



Pessoas de 14 anos ou mais de idade:

Pessoas Desocupadas



São as pessoas que, na semana de referência:

- ✓ estavam **sem trabalho** (que geram rendimentos para o domicílio) nessa semana;
- ✓ que tomaram alguma providência efetiva para **conseguir trabalho** no período de referência de 30 dias;
- ✓ e que **estavam disponíveis para assumi-lo** na semana de referência;

Pessoas de 14 anos ou mais de idade:

Força de trabalho potencial



Na Semana de Referência:

Ocupadas = Não

Desocupadas = Não

Mas possuíam um potencial de se transformarem em força de trabalho

Este contingente é formado por dois grupos:

- pessoas que realizaram busca efetiva por trabalho, mas não se encontravam disponíveis para trabalhar na semana de referência,
- pessoas que, não haviam realizado busca efetiva por trabalho, mas gostariam de ter um trabalho e estavam disponíveis para trabalhar na semana de referência.

Força de trabalho Potencial

**Procurou Trabalho,
mas não está
disponível para
trabalhar na Semana
de Referência**



**Não Procurou
Trabalho, mas está
disponível para
trabalhar na Semana
de Referência**

Força de trabalho Potencial



**Procurou Trabalho,
mas não está
disponível para
trabalhar na Semana
de Referência**

Principal motivo para não poder começar a trabalhar na semana de referência?

- 1) Tinha que cuidar dos afazeres domésticos, do(s) filho(s), ou de outro(s) parentes(s)?
- 2) Estava estudando (em curso de qualquer tipo ou por conta própria);
- 3) Por problemas de saúde ou gravidez;
- 4) Não conseguia trabalho por ser considerado muito jovem ou muito idoso;
- 5) Por não querer trabalhar
- 6) Por outro motivo?

Força de trabalho Potencial

Principal motivo de não ter tomado providência para conseguir trabalho?

- 1) Conseguiu proposta para começar a trabalhar após a semana de referência;
- 2) Estava aguardando resposta de medida tomada para conseguir trabalho;
- 3) Não conseguia trabalho adequado;
- 4) Não tinha experiência profissional ou qualificação;
- 5) Não conseguia trabalho por ser considerado muito jovem ou muito idoso;
- 6) Não havia trabalho na localidade;
- 7) Tinha que cuidar dos afazeres domésticos, do(s) filho(s), ou de outro(s) parentes(s)?
- 8) Estava estudando;
- 9) Por problemas de saúde ou gravidez;
- 10) Por outro motivo?

Razões de mercado = 3, 4, 5, 6.



**Não Procurou Trabalho,
mas está disponível
para trabalhar na
Semana de Referência**

Desalento

Força de Trabalho Ampliada

Força de trabalho



Força de trabalho Potencial

**Procurou Trabalho,
mas não está
disponível para
trabalhar na
Semana de
Referência**

**Não Procurou
Trabalho, mas
está disponível
para trabalhar na
Semana de
Referência**